



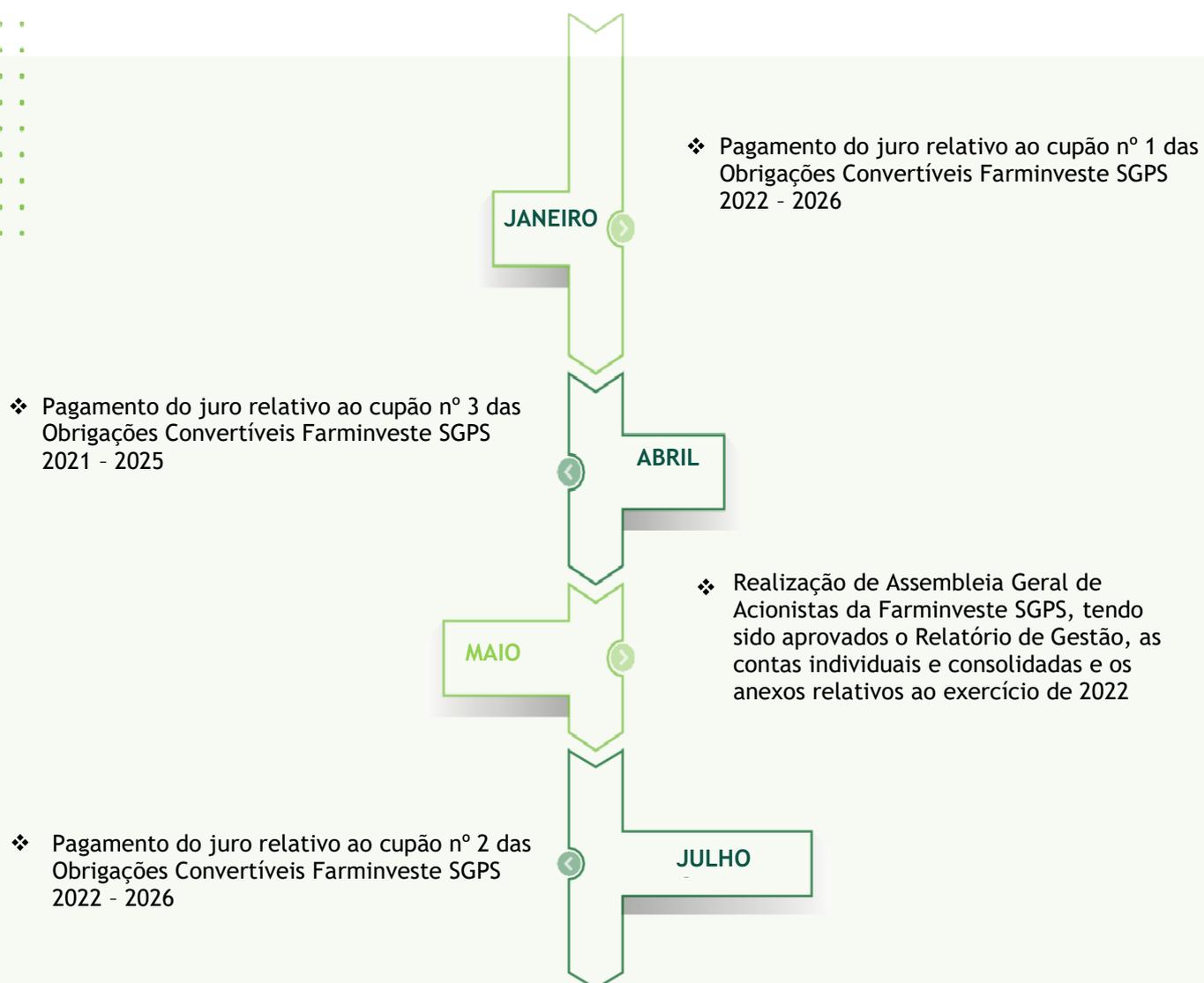
farminveste
SGPS. S.A.

**RELATÓRIO E
CONTAS**
PRIMEIRO SEMESTRE
2023

Índice

1.	EVENTOS RELEVANTES DE 2023	3
2.	EVOLUÇÃO DA PERFORMANCE ECONÓMICA DA FARMINVESTE (CONSOLIDADO)	4
o	Volume de Negócios.....	4
o	CMVMC	5
o	Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal.....	5
o	Ganhos e perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	5
o	EBITDA	6
o	Resultado Líquido	6
o	Situação Patrimonial	6
o	Dívida Líquida.....	7
3.	PERFORMANCE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO.....	8
4.	PERSPETIVAS FUTURAS	13
5.	NOTA FINAL	13
6.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS CONSOLIDADOS	14
6.1	Demonstração da Posição Financeira (contas consolidadas).....	15
6.2	Demonstração dos Resultados por Natureza (contas consolidadas)	16
6.3	Demonstração do Rendimento Integral (contas consolidadas)	17
6.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa (contas consolidadas)	18
6.5	Demonstração das Alterações no Capital Próprio (contas consolidadas)	19
6.6	Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Primeiro Semestre de 2023.....	20

1. EVENTOS RELEVANTES DE 2023



No plano económico, os resultados da Farminveste SGPS do 1º semestre de 2023, seguiram a trajetória iniciada no 2º semestre de 2021 e ano de 2022, depois da reabertura e recuperação da economia portuguesa, após o choque pandémico de 2020.

Em termos financeiros, o contexto macroeconómico já referido em 2022, incluindo, nomeadamente, a disrupção nas cadeias de produção globais, a pressão sobre o preço de determinados produtos, em particular do sector alimentar e energético, e os constrangimentos provocados pela invasão da Ucrânia pela Rússia, provocaram instabilidade nos mercados financeiros, bem como elevados níveis de inflação e a constante subida das taxas de juro.

Neste contexto, na tentativa de reduzir a inflação, o Banco Central Europeu (BCE) continuou a subir as taxas de juro diretoras no 1º semestre de 2023, as quais, à data de publicação do presente relatório, se encontravam em 4,5%, correspondendo à taxa de juro mais elevada de sempre desde o início do Euro.

As taxas de juro deverão permanecer elevadas até redução e estabilização dos níveis de inflação em torno de 2%, o que, segundo o BCE, poderá ser possível a partir de meados de 2025, e que representa uma pressão acrescida ao cumprimento do plano de negócio das empresas, em particular na participada Farminveste IPG que apresenta ainda um elevado nível de endividamento.

2. EVOLUÇÃO DA PERFORMANCE ECONÓMICA DA FARMINVESTE (CONSOLIDADO)

o Quadro Resumo dos Principais Indicadores económicos

Principais indicadores ('000.000 €)	jun/22	jun/23	Var.	Var %
Volume de Negócios	415,2	423,4	8,2	2,0%
CMVMC	323,0	326,7	3,7	1,2%
Gastos com o Pessoal e FSE	76,1	79,0	2,9	3,9%
Ganhos e Perdas com Participadas (MEP)	4,7	7,8	3,1	64,9%
EBITDA	22,7	29,2	6,5	28,7%
Gastos de Financiamento Líquidos	4,6	6,5	1,9	41,7%
Operações Descontinuadas	0,0	0,6	0,6	-
Resultado Líquido Consolidado	3,2	7,0	3,8	116,5%

Em junho 2023 a Farminveste SGPS e respetivas participadas, apresentaram um Resultado Líquido consolidado de 7 Milhões de euros, o que representa uma evolução positiva de 3,8 Milhões de euros face a junho de 2022.

Esta melhoria do Resultado Líquido consolidado da Farminveste SGPS, incorpora um aumento muito significativo dos Gastos de Financiamento Líquido de 1,9 Milhões de Euros, que resulta da subida das taxas de juro, o qual foi possível acomodar devido à evolução dos principais indicadores económico das participadas que geraram um aumento de EBITDA de 6,5M€.

Este aumento do EBITDA de 6,5 Milhões de Euros, deveu-se à evolução da performance económica das participadas, em particular da CUF, que foi responsável por um contributo de 47,7% deste valor.

Comparativamente com o primeiro semestre de 2022, a evolução dos principais indicadores, são os que se detalham nos pontos seguintes, sendo, no entanto, relevante destacar que os valores de cada participada são líquidos de ajustamentos entre empresas do grupo e movimentos de consolidação, tendo-se optado por seguir o mesmo critério que foi utilizado no relatório anual de dezembro 2022.

o Volume de Negócios

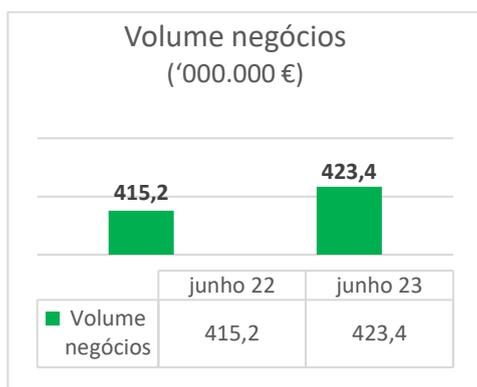
Em termos consolidados, o Volume de Negócios da Farminveste SGPS no primeiro semestre de 2023 foi de 423,4 Milhões de Euros, mais 8,2 Milhões de Euros do que no mesmo período de 2022, o que representa um crescimento de 2% face ao ano anterior.

Com exceção da área de Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico, cuja atividade das geografias Espanha e Irlanda foi reclassificada no 2º semestre de 2022, todas as áreas de negócio contribuíram positivamente para esta evolução, sendo que o contributo mais revelante em termos absolutos pertence à da área de Sistemas de informação (Glintt), que contribuiu com cerca de 64,6% deste crescimento, ou seja, 5,3 Milhões de Euros, dos 8,2 Milhões de euros de aumento.

A área de Distribuição Farmacêutica (AH), também contribuiu com um aumento no valor de 4,2 Milhões de euros, mais 1,2% de atividade face a 2022.

A área de Desenvolvimento da Atividade da Farmácia também contribuiu positivamente, com cerca de 1,2 Milhões De Euros de evolução de Volume de Negócios em 2023, representando um aumento de 12,3% no volume de atividade face ao período homólogo de 2022.

As restantes áreas mantiveram-se sem variações materiais face ao período homólogo.

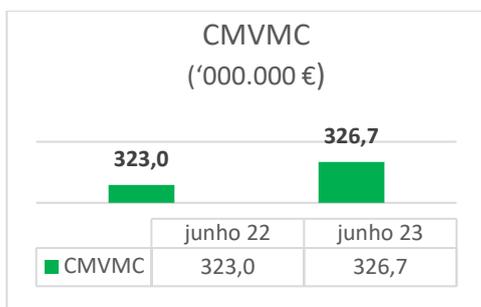


Volume de Negócios Consolidado ('000.000€)	jun/22	jun/23	Var.	Var.%
Distribuição Farmacêutica	345,6	349,8	4,2	1,2%
Sistemas de Informação	51,6	56,9	5,3	10,2%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	6,0	3,4	-2,6	-43,4%
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	9,5	10,6	1,2	12,3%
Setor Imobiliário	1,0	1,0	0,0	1,3%
Área Corporativa	1,4	1,6	0,2	13,3%
TOTAL FV SGPS Consolidado	415,2	423,4	8,2	2,0%

o **CMVMC**

O valor consolidado do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) corresponde, essencialmente, aos valores registados pelos negócios de Distribuição Farmacêutica (que representam 97% do valor total) e da área de Sistemas de Informação, que representam os restantes 3% no peso da rubrica.

A variação registada no primeiro semestre de 2023 face ao período homólogo (+3,7 Milhões de Euros), resulta em grande medida da evolução dos gastos destas duas áreas necessários para acomodar a evolução do Volume de Negócios.



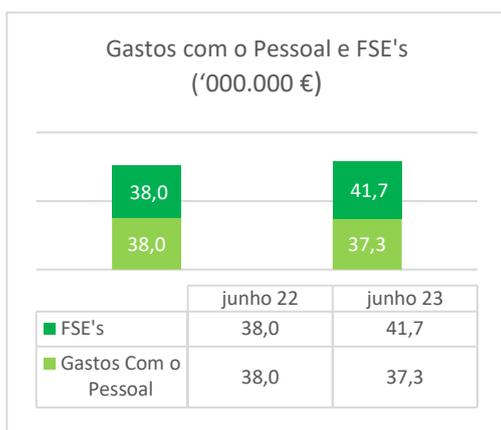
CMVMC Consolidado (‘000.000€)	jun/22	jun/23	Var.	Var.%
Distribuição Farmacêutica	314,8	316,8	2,0	0,7%
Sistemas de Informação	8,3	9,9	1,6	19,2%
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	0,0	0,1	0,1	100%
TOTAL FV SGPS Consolidado	323,0	326,7	3,7	1,2%

o **Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal**

No primeiro semestre de 2023, verificou-se um aumento de 2,93 Milhões de Euros no Total dos Gastos com o Pessoal e Fornecimentos e Serviços Externos (FSE’s), o que corresponde a um aumento de 3,9% face a igual período de 2022.

Esta variação incorpora um aumento de 3,7 Milhões de Euros ao nível dos FSE’s (variação face a junho de 2022 de 9,7%) e uma diminuição dos Gastos com o Pessoal de 0,8 Milhões de Euros (variação face a junho de 2022 de -2%).

O aumento dos FSE’s, foi essencial para assegurar o crescimento da atividade das empresas Glintt, Alliance Healthcare e Farmácias Portuguesas (rebate de pontos do Programa de Fidelização - Saúda) enquanto a redução nos Gastos com Pessoal foi influenciada pela reclassificação verificada nas áreas de Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico e pela redução de gastos na estrutura corporativa.



FSE e Gastos com o Pessoal Consolidado (‘000.000 €)	jun/22	jun/23	Var.	Var %
TOTAL FSE	38,0	41,7	3,7	9,7%
Distribuição Farmacêutica	9,1	10,2	1,1	12,5%
Sistemas de Informação	16,3	18,1	1,7	10,6%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	1,9	0,9	-1	-50,8%
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	8,2	10,2	2	23,8%
Sector Imobiliário	0,2	0,3	0,1	49,2%
Área Corporativa	2,3	2,0	-0,3	-11,0%
TOTAL Gastos com o Pessoal	38,0	37,3	-0,8	-2,0%
Distribuição Farmacêutica	10,1	11,2	1,1	10,8%
Sistemas de Informação	23,6	23,4	-0,2	-0,8%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	2,0	0,6	-1,4	-70,1%
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	0,7	0,6	-0,2	-22,6%
Sector Imobiliário	0,0	0,0	0,0	0,0%
Área Corporativa	1,6	1,5	-0,1	-4,3%
TOTAL OPEX FV SGPS Consolidado	76,1	79,0	2,9	3,9%

o **Ganhos e perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos**

Nesta rubrica está incluída a quota parte da Farminveste nos resultados das empresas nas quais detém participações minoritárias ou controlo conjunto. Incluem-se, assim, os resultados da área de Prestação de Cuidados de Saúde, por via das participações detidas na CUF (30%) e na José de Mello Residências e Serviços (27%), e da área de Desenvolvimento da Atividade da Farmácia, por via da participação detida na Go Far (50%).

Face ao período de junho de 2022, verificou-se um aumento de 3,1 Milhões de Euros na incorporação dos resultados da CUF, cujos resultados evoluíram de 4,7 Milhões de euros em 2022 para 7,7 Milhões de Euros em 2023. Adicionalmente, a GO FAR também contribuiu com 70 mil euros para o saldo desta rubrica.

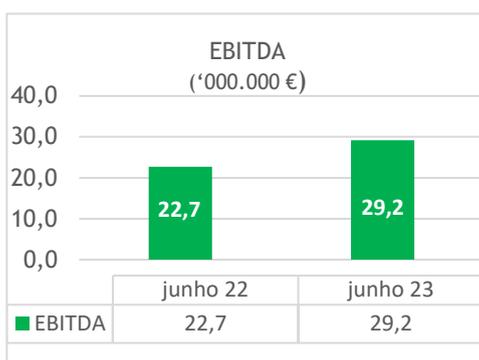
○ EBITDA

Em termos consolidados, o Resultado Operacional Bruto (EBITDA) da Farminveste SGPS foi de 29,2 Milhões de Euros, o que representa uma evolução positiva de 6,5 Milhões de Euros.

No primeiro semestre de 2023, a principal evolução do EBITDA foi verificada no setor de prestação de cuidados de saúde (CUF) gerando um aumento face ao mesmo período de 2022 de 3 Milhões de Euros, ao que acresceu a evolução dos resultados do setor imobiliário (Imofarma) que contribuiu por via da revalorização de ativos, com um aumento líquido de EBITDA de 2,3 Milhões de Euros.

A área de sistemas de informação (Glantt) apresentou uma evolução a 1,9 Milhão de Euros, enquanto nas áreas de desenvolvimento da atividade da Farmácia e na área Corporativa não se verificou alteração em termos absolutos.

Em virtude das variações verificadas, a taxa de rentabilidade operacional (EBITDA em percentagem do Volume de Negócios) aumentou de 5,5% em 2022 para 6,9% em 2023, especialmente devido à CUF como referido anteriormente.



EBITDA Consolidado (000.000 €)	jun/22	jun/23	Var	Var %
Distribuição Farmacêutica	12,1	11,7	-0,4	-3,0%
Prestação de Cuidados de Saúde	4,7	7,7	3,0	63,9%
Sistemas de Informação	5,7	7,6	1,9	33,3%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	2,0	1,8	-0,2	-10,5%
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	0,2	0,2	0,0	-20,3%
Setor Imobiliário	0,3	2,6	2,3	885,5%
Área Corporativa	-2,4	-2,4	0,0	-0,2%
TOTAL FV SGPS Consolidado	22,7	29,2	6,5	28,7%

○ Resultado Líquido

Em termos individuais, o contributo por área de negócio para os períodos de junho 2023 e junho 2022 encontra-se resumido na presente tabela e é detalhado e explicado no capítulo 3:

Resultado Líquido Consolidado (000.000 €)	jun/22	jun/23	Var.	Var %
Distribuição Farmacêutica	1,9	1,3	-0,5	-28,6%
Prestação de Cuidados de Saúde	4,7	7,7	3,0	63,9%
Sistemas de Informação	1,3	1,5	0,2	19,1%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	-2,1	-1,0	1,1	52,4%
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia	0,2	0,0	-0,2	-103,6%
Setor Imobiliário	1,1	3,0	1,9	172,5%
Área Corporativa	-3,7	-5,6	-1,8	48,7%
Ajustamentos de consolidação com impacto em resultado	-0,1	-0,0	0,1	100,0%
TOTAL	3,2	7,0	3,8	116,5%

○ Situação Patrimonial

No primeiro semestre de 2023 a situação patrimonial da Farminveste SGPS aumentou em 10,7 Milhões de Euros, dos quais:

- 7,0 Milhões de Euros resultam da incorporação do Resultado Líquido positivo do ano,
- 4,0 Milhões de Euros resultam de Aumento de Capital da FV SGPS via Prestações Suplementares da ANF
- - 0,3 Milhões de Euros resultam de ajustamentos em ativos financeiros diretamente sem impacto em resultados

As restantes variações de balanço resultam dos seguintes efeitos:

- Os Ativos tangíveis, intangíveis e as Propriedades de Investimento, reduziram 1 Milhão de Euros, via aumento líquido das amortizações e depreciações;
- O Goodwill diminui 0,6 Milhões de Euros devido à venda pela Glantt da participação na empresa Aseting;

- Nas Participações Financeiras verificou-se um decréscimo de 0,76 Milhões de Euros, resultante da diferença entre o valor da distribuição de dividendos 8,55 M€ e o aumento positivo da situação líquida por via da incorporação do resultado e outras variações patrimoniais, ao nível da participada CUF.
- Nos Inventários verificou-se um aumento de 4,9 Milhões de Euros, na sua maioria justificado pelo aumento dos stocks da Alliance Healthcare, no montante de 4,2 Milhões de Euros;
- A rubrica de Outras Contas a receber teve uma diminuição de 6 Milhões de Euros, essencialmente devido à redução dos clientes da Glintt e da Alliance Healthcare, no montante de 2 Milhões de euros e 3,6 Milhões de Euros, respetivamente.
- O passivo corrente aumentou 4,8 Milhões de Euros, em termos líquidos, essencialmente devido ao aumento de fornecedores na Alliance Healthcare.

Situação Patrimonial Consolidado ('000 €)	dez/22	jun/23	Var	
			Abs	%
Ativo Não Corrente	389 915	387 586	-2 328	-0,60%
Tangíveis, Intangíveis, Propriedades de Investimento	187 381	186 316	-1 065	-0,57%
Goodwill	134 398	133 755	-643	-0,48%
Participações Financeiras	56 835	56 075	-760	-1,34%
Impostos Diferidos Ativos	4 053	4 111	57	1,41%
Outros Ativos Não Correntes	7 248	7 330	82	1,13%
Ativo Corrente	237 456	244 226	6 770	2,85%
Ativos Correntes (clientes, inventários, outros a receber)	211 746	211 044	-702	-0,33%
Ativos para Venda e Descontinuados	6 092	1 442	-4 649	-76,32%
Outros Ativos Financeiros	7 757	12 166	4 409	56,83%
Caixa e Depósitos à Ordem	11 861	19 573	7 713	65,03%
ATIVO	627 371	631 812	4 442	0,71%
CAPITAL PRÓPRIO	182 925	193 300	10 375	5,67%
Capital Social	100 000	100 000	0	0,00%
Outros instrumentos de capital	8 675	12 675	4 000	46,11%
Reservas e transitados	5 684	9 331	3 647	64,17%
Ajustamentos Ativos Financeiros	3 518	3 262	-257	-7,30%
Resultado Líquido do Período	3 647	7 009	3 362	92,17%
CAPITAL PRÓPRIO DETENTORES CAPITAL	121 525	132 277	10 752	8,85%
Interesses Minoritários	61 400	61 023	-377	-0,61%
Passivo Não Corrente	182 111	171 356	-10 755	-5,91%
Financiamentos Obtidos	152 447	141 008	-11 439	-7,50%
Financiamentos Obtidos - Direito de uso	7 848	8 807	959	12,22%
Outros passivos não correntes	21 817	21 541	-276	-1,26%
Passivo Corrente	262 334	267 156	4 822	1,84%
Financiamentos Obtidos	104 801	92 851	-11 951	-11,40%
Financiamentos Obtidos - Direito de uso	3 538	3 149	-388	-10,98%
Passivos Correntes	147 399	165 296	17 897	12,14%
Passivos para Venda e Descontinuados	6 596	5 860	-736	-11,15%
Passivo	444 446	438 512	-5 934	-1,34%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	627 371	631 812	4 442	0,71%

○ Dívida Líquida

Dívida Líquida Consolidada ('000 €)	dez/22	jun/23	Var.	Var. %
Distribuição Farmacêutica (AH)	68 544	58 236	-10 308	-15,0%
Prestação de Cuidados de Saúde (CUF)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Sistemas de Informação (Glintt)	35 845	29 787	-6 058	-16,9%
Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico (HMR)	1 943	1 204	-739	-38,0%
Desenvolvimento da Atividade da Farmácia (Aponatura e Globalvet)	-185	-153	32	-17,2%
Setor Imobiliário (Imofarma)	20 846	15 691	-5 155	-24,7%
Área Corporativa (Farminveste IPG e Farminveste SGPS)	118 394	109 520	-8 874	-7,5%
Dívida Líquida Consolidada FV SGPS	245 387	214 285	-31 102	-12,7%

a) A dívida das empresas Farminveste SGPS e Farminveste IPG encontram-se alocadas à Área Corporativa, por terem sido assumidas no âmbito da aquisição e capitalização de participadas e no financiamento dos gastos de estrutura

A Dívida Líquida, que resulta do somatório das rubricas de Caixa e Depósitos Bancários e Financiamentos Obtidos, reduziu 31,1 Milhões de Euros em 2023, essencialmente ao nível das seguintes áreas:

- Alliance Healthcare: redução líquida de -10,3 Milhões de Euros;
- Prestação de Cuidados de Saúde - a CUF por ser uma participada detida em 30% não consolida a sua dívida no balanço da Farminveste;
- Glintt: redução líquida de -6,1 Milhões de Euros;

- Imofarma: redução líquida de -5,1 Milhões de Euros, dos quais 4 Milhões de Euros resultantes da venda da Quinta das Janelas em Óbidos
- HMR: redução líquida de - 0,7 Milhões de Euros.

Relativamente à participada FV IPG, cujo passivo financeiro bancário foi reestruturado em setembro de 2021, informamos que a Farminveste IPG se encontra a cumprir o acordo de reestruturação de Dívida formalizado junto da banca em setembro de 2021.

No 1º semestre de 2023, a redução de dívida líquida verificada resultou

- 1,141 Milhões de euros tratou-se de reembolso de dívida efetuado no seguimento do plano de reembolso definido no acordo de reestruturação de dívida formalizado com a banca.
- 7 Milhões de euros de reembolso de dívida obrigacionista.
- Variação disponibilidades e outros ajustamentos de balanço 0,7 Milhões de Euros

Entradas de Fundos 1º semestre de 2023	Valor (‘000 €)	Saídas de Fundos 1º semestre de 2023	Valor (‘000 €)
Aumento de Capital / Prestações Acessórias (Resultante do 0,5% da Reserva Investimento ANF)	4 000	Cash-flow Operacional e capex	4 755
Dividendos e outros Fluxos Participadas			
<ul style="list-style-type: none"> • AH 2.779 m€ • Glintt 1.143 m€ • CUF 8.550 m€ • Farbiowell 0.017 m€ 	12 489	Juros	3 065
		Reembolso Dívida Bancária	1 141
		Reembolso Dívida Obrigacionista	7 000
Total Entradas Fundos	16 489	Total Saídas de Fundos	15 961
		Variação Disponibilidades	528

A concretização do plano de tesouraria da Farminveste IPG, acordado com os bancos em setembro de 2021, pressupunha a conclusão de uma operação de alienação de ativos desta sociedade durante o ano de 2023, a qual ainda não se concretizou. Neste contexto, estão a ser tomadas medidas alternativas para obter os recursos necessários ao cumprimento do plano anual de tesouraria.

3. PERFORMANCE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

A Farminveste SGPS detém a Farminveste IPG a 100% que concentra as atividades empresariais do Universo Empresarial ANF, quer através da participação direta em outras sociedades, quer através do desenvolvimento de atividades operacionais. Em termos individuais, o contributo para os resultados consolidados de cada área de negócio para os períodos de junho de 2023 e junho de 2022, é detalhado nos mapas abaixo.

jun/23	Contas individuais							Contas consolidadas			
Valores em '000 €	Distribuição Farmacéutica	Prestação de Cuidados de Saúde	Sistemas Informação	Inteligência sobre o Mercado Farmacéutico	Des. da Atividade da Farmácia	Setor Imobiliário	Área Corporativa	Total	Operações intragrupo	Ajustamentos de consolidação	Farminveste SGPS
Volume de Negócios	349 829	-	61 063	3 935	10 698	2 540	6 337	434 402	-11 050	-	423 352
EBITDA	9 816	7 664	10 367	-305	166	3 913	692	32 314	-	-3 129	29 185
Amortizações / Provisões	-4 381	-	-4 465	-612	-100	-	-1 970	-11 528	-	2 175	-9 353
Resultados financeiros	-686	-	-1 570	-63	-3	-281	-4 137	-6 741	-	215	-6 526
Interesses não controlados	1 059	-	332	-182	-	-	-	1 209	-	-	1 209
Operações descontinuadas	-	-	-9	-182	-	-	-	-190	-	745	555
Resultado Líquido da Empresa	2 615	7 664	2 008	-959	32	3 632	-5 553	9 438	-	6	9 444
Interesses minoritários	1 282	-	474	0	30	648	0	2 434	-	-	2 434
Resultado Líquido consolidado	1 333	7 664	1 533	-959	1	2 984	-5 553	7 003	-	6	7 009

jun/22	Contas individuais							Contas consolidadas			
	Distribuição Farmacêutica	Prestação de Cuidados de Saúde	Sistemas Informação	Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico	Des. da Atividade da Farmácia	Sector Imobiliário	Área Corporativa	Total	Operações intragrupo	Ajustamentos de consolidação	Farminveste SGPS
Valores em '000 €											
Volume de Negócios	345 702	-	56 270	6 516	9 548	2 463	7 041	427 541	-12 374	-	415 167
EBITDA	10 208	4 675	8 986	-1 584	178	1 596	1 333	25 393	-	-2 710	22 683
Amortizações / Provisões	-4 117	-	-4 344	-744	-62	-	-2 036	-11 304	83	2 330	-8 891
Resultados financeiros	-478	-	-1 129	-77	-2	-263	-2 850	-4 799	-	193	-4 606
Interesses não controlados	572	-	260	-107	-	-	-	725	-	-16	708
Operações descontinuadas	-	-	-117	-16	-	-	-	-133	-	66	-66
Resultado Líquido da Empresa	3 662	4 675	1 686	-2 118	147	1 333	-3 593	5 792	83	-171	5 704
Interesses minoritários	1 794	-	398	0	20	238	-	2 450	-	-	2 450
Resultado Líquido consolidado	1 868	4 675	1 288	-2 118	127	1 095	-3 593	3 342	83	-171	3 254

A performance individual das Unidades de Negócio é detalhada seguidamente.

Distribuição Farmacêutica

- Volume de Negócios: 349,8 Milhões de Euros
- Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 9,8 Milhões de Euros
- Resultado Líquido: 2,6 Milhões de Euros

Alliance Healthcare ('000 €)	jun/22	jun/23	Var	Var%
Volume de Negócios	345 702	349 829	4 127	1,2%
CMVCM	-314 775	-316 883	-2 108	0,7%
Margem Bruta	30 927	32 946	2 018	6,5%
FSE	-10 937	-12 015	-1 078	9,9%
Gastos com o Pessoal	-10 086	-11 175	-1 090	10,8%
Provisões e imparidades	753	-215	-968	-128,5%
Outros ganhos	425	1 132	706	166,1%
Outros gastos	-875	-856	19	-2,2%
EBITDA	10 208	9 816	-392	-3,8%
Amortizações	-4 117	-4 381	-264	6,4%
Resultados financeiros	-478	-686	-207	43,4%
Impostos	-1 379	-1 075	304	-22,0%
Interesses minoritários	-572	-1 059	-487	85,2%
Resultado Líquido	3 662	2 615	-1 046	-28,6%

O investimento da Farminveste na área da Distribuição Farmacêutica materializa-se através da participação maioritária (51%) na Alliance Healthcare, que gerou no semestre de 2023, um Volume de Negócios Consolidado de 349,8 Milhões de Euros.

Comparativamente com igual período do ano anterior, verificou-se um crescimento das vendas de 1,2% (+4,1 Milhões de Euros). Esta performance foi penalizada no primeiro semestre do ano, por vendas inferiores ao esperado devido à instalação do novo sistema de gestão de armazém que provocou instabilidade na operação, e por uma menor performance das exportações. Ainda assim a variação no CMVCM foi menor que nas vendas, o que permitiu um ligeiro aumento da Margem Bruta percentual.

O Resultado Operacional Bruto do primeiro semestre de 2023 foi de 9,8 Milhões de Euros, inferior ao resultado apurado em período igual de 2022, em particular devido ao acréscimo de gastos com pessoal, FSE's, e há evolução da rubrica de provisões e imparidades.

A junho de 2023, o Resultado Líquido da Alliance Healthcare ascendeu a 2,6 Milhões de Euros, o que representou um decréscimo de 1 Milhão de Euros (-28,6%) face ao período homólogo de 2022, por via da redução da margem EBITDA, aumento dos encargos financeiros e amortizações e aumento dos interesses minoritários por via do aumento do resultado da Alloga-Logifarma.

Prestação de Cuidados de Saúde

- Volume de Negócios: 377,8 Milhões de Euros
- Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 68,3 Milhões de Euros
- Resultado Líquido: 25,4 Milhões de Euros
- Contributo para o Resultado Operacional Bruto (EBITDA) da Farminveste (via MEP):
 - +7,7 Milhões de Euros em 2023;
 - +4,7 Milhões em 2022.

Os resultados da Farminveste na área da Prestação de Cuidados de Saúde derivam do resultado de duas participações minoritárias, de 30% e 27%, respetivamente, nas empresas CUF e José de Mello Residências e Serviços.

No 1º semestre de 2023, a CUF apresentou um volume de negócios consolidado de 377,8 M€ que compara com 313,6 M€ realizado no período homólogo de 2022.

Os resultados operacionais ascenderam a 43 M€, o que significa um aumento de 13 M€ face ao mesmo período de 2022 (43,3%). Como se pode ler no relatório da CUF do primeiro semestre de 2023, estes resultados resultam da “*evolução positiva da atividade assistencial, ao nível das consultas (+13,8%) e cirurgias (+13,0%), dos serviços de urgência (+16,4%) e internamento (18,4%), com resultados que representam a aposta da CUF no aumento da acessibilidade aos cuidados de saúde*”.

A incorporação dos resultados destas sociedades teve um impacto no EBITDA consolidado de +7,7 Milhões de Euros (essencialmente devido à incorporação dos resultados da CUF), cujo aumento face ao período homólogo foi de 65,4 %.

Sistemas de Informação

- Volume de Negócios: 61,1 Milhões de Euros
- Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 10,5 Milhões de Euros
- Resultado Líquido: 2,0 Milhões de Euros

Glintt ('000 €)	jun/22	jun/23	Var	Var%
Volume de Negócios	56 270	61 063	4793	8,5%
CMVCM	-8 263	-9 852	-1589	19,2%
Subcontratos	-10 700	-12 324	-1624	15,2%
Margem Bruta	37 307	38 887	1580	4,2%
FSE	-6 337	-6 594	-257	4,1%
Gastos com o Pessoal	-23 575	-23 383	192	-0,8%
Ganhos/Perdas MEP	18	-73	-91	-505,6%
Outros ganhos/gastos	1 960	1 669	-291	-14,8%
EBITDA	9 373	10 506	1133	12,1%
Amortizações	-4 153	-3 956	197	-4,8%
Perdas por imparidade	-577	-748	-171	29,6%
Ganhos/Perdas imputados de Associadas	0	100	100	
Resultados financeiros	-1 129	-1 570	-441	39,0%
Impostos	-1 450	-1 983	-533	36,7%
Atividades descontinuadas	-117	-9	108	-92,3%
Interesses minoritários	-260	-332	-72	27,7%
Resultado Líquido	1 686	2 008	322	19,1%

O investimento da Farminveste na área de Sistemas de Informação materializa-se através da participação maioritária direta na Glintt que encerrou o semestre de 2023 com um Volume de Negócios de 61,1 Milhões de Euros, o que representou um crescimento de 8,5% face ao mesmo período de 2022, ou seja, um aumento de 4,7 Milhões de Euros.

Este crescimento teve origem quer no mercado nacional, quer no mercado internacional, neste com especial relevância para o mercado espanhol.

Em termos de resultados operacionais, a Glintt encerrou o semestre de 2023 com um EBITDA de 10,5 Milhões de Euros, superior em 12,1% ao resultado alcançado em junho de 2022. Para este desempenho, contribuiu não só o aumento do volume de negócios, mas também a melhoria na margem EBITDA (de 16,7% para 17,2%) fruto do empenho da Glintt na obtenção de maior eficiência operacional e da melhor adequação da oferta comercial aos clientes, como se pode ler no comunicado ao mercado realizado a 8 de setembro.

O Resultado da Glintt neste período de reporte ascendeu a 2 Milhões de Euros, representando um crescimento face a junho de 2022 de 19,1%.

Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico

- Volume de Negócios: 3,9 Milhões de Euros
- Resultado Operacional Bruto (EBITDA): -0,3 Milhões de Euros
- Operações Descontinuadas -0,182 Milhões de Euros
- Resultado Líquido: - 1 Milhão de Euros

HMR ('000 €)	jun/22	jun/23	Var	Var%
Volume de Negócios	6 516	3 935	-2 581	-39,6%
FSE	-6 050	-3 613	2 437	-40,3%
Gastos com o Pessoal	-2 046	-610	1 436	-70,2%
Provisões e imparidades	-8	0	8	-100,0%
Outros ganhos	31	0	-30	-98,8%
Outros gastos	-27	-17	9	-34,7%
EBITDA	-1 584	-305	1 279	-80,8%
Amortizações	-744	-612	132	-17,7%
Resultados financeiros	-77	-63	14	-18,6%
Impostos	196	20	-176	-89,6%
Atividades descontinuadas (a)	-16	-182	-166	1047,1%
Interesses minoritários	107	-182	-288	-269,8%
Resultado Líquido	-2 118	-959	1 159	-54,7%

Detalhe das Operações Descontinuadas e /ou Disponíveis para venda	Valor ('000€)
Resultado Líquido HMR ES	-567,9
Eliminações IC Internacional Espanha	122,9
Eliminações IC PT com Espanha	16,1
Eliminações IC Esp com PT	-27,7
Reversão da provisão para encerram. HMR ES	456,6
Resultado Líquido HMR IE (100%)	-363,2
Eliminações IC Internacional com Irlanda	6,5
Reversão da provisão para encerram. HMR IE	175,1
(a) Detalhe das ODDV das contas Individuais HMR Internacional e FV IPG Individual	-181,6

O investimento da Farminveste na área de Inteligência sobre o Mercado Farmacêutico materializa-se através da holding HMR Internacional.

As contas de junho de 2023 não são comparáveis com as contas do mesmo período de 2022, porque no final de 2022 a HMR Internacional reclassificou para atividades descontinuadas ou disponíveis para venda, as operações de Espanha e Irlanda, o que fez com que o resultado destas 2 geografias tivesse sido registado em atividade descontinuadas.

Com efeito, e apesar da melhoria da performance individual da HMR Espanha, ambas as sociedades tiveram um contributo negativo nas contas da HMR Internacional que registou perdas com operações descontinuadas de 0,7M€. Ainda assim, 0,5 Milhões de euros são anulados em termos de consolidado e não afetam as contas consolidadas do Grupo, uma vez que a HMR INT no final de 2022 registou 2,3 M€ de provisão para perdas nestas participadas, que em 2023 está a reverter porquanto os resultados destas duas empresas líquidos de movimentos entre empresas do grupo são anulados no consolidado.

Em termos finais, o impacto da HMR Espanha e HMR Irlanda, ascende a 0,56 M€, conforme se detalha na segunda tabela abaixo.

Operações Descontinuadas HMR - FV IPG	Valor ('000€)
Consolidado HMR (a)	-181,6
ICO'S com IPG	259,3
ICO'S com GLINT	486,4
Total	564,2

Desenvolvimento da Atividade da Farmácia

- Volume de Negócios: 11 Milhões de Euros
- Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 267 Milhares de Euros
- Resultado Líquido: 101 Milhares de Euros

A atividade desenvolvida nesta área de negócio incorpora a exploração do Programa Farmácias Portuguesas e a atividade das empresas Aponatura, Globalvet e Go Far.

Ao nível das Farmácias Portuguesas, verificou-se, em junho de 2023, um crescimento do Volume de Negócios, de 1,1 Milhão de Euros (+12%) dos quais 0,61 Milhões de Euros derivam do aumento na emissão de Pontos do Cartão “Saúda” (Programa de Fidelização). A emissão de novos pontos ao abrigo do programa de fidelização totalizou no semestre 7,7 Milhões de Euros, o que representa um crescimento de 8,6% face ao mesmo período de 2022. Os remanescentes 2,5 Milhões de volume de atividade da área, dizem respeito a parcerias e campanhas para apoiar o Programa de Fidelização e a receitas obtidas na intermediação dos protocolos estabelecidos entre as Farmácias e as Câmaras e outros organismos locais, área que em 2023 evoluiu 26,5% face a junho de 2022.

Do lado dos custos, a evolução do Volume de Negócios ao nível da emissão de pontos, permitiu libertar margem bruta direta de 1,2 Milhões de Euros, porquanto o valor dos rebates (pontos consumidos pelas pessoas na utilização do seu

Desenvolvimento da Atividade da Farmácia ('000 €)	jun/22	jun/23	Var	Var%
Volume de Negócios	9 816	11 006	1 189	12,1%
Farmácias portuguesas	9 102	10 225	1 123	12,3%
Aponatura	144	184	40	28,0%
Globalvet	302	289	-14	-4,5%
Go Far	268	308	40	14,9%
EBITDA	243	267	24	10,0%
Farmácias portuguesas	77	-29	-106	-137,3%
Aponatura	66	97	31	47,8%
Globalvet	23	28	5	22,2%
Go Far	78	171	93	120,0%
Amortizações	-103	-118	-16	15,3%
Farmácias portuguesas	-49	-91	-42	85,6%
Aponatura	0	0	0	0,0%
Globalvet	-13	-9	4	-30,6%
Go Far	-41	-19	22	-54,5%
Resultado financeiro	-2	-3	-2	93,5%
Farmácias portuguesas	-1	-3	-2	237,6%
Aponatura	0	0	0	0,0%
Globalvet	-1	-1	0	-9,2%
Go Far	0	0	0	-33,5%
Resultado líquido	160	101	-59	-36,9%
Farmácias portuguesas	27	-122	-149	-548,2%
Aponatura	51	75	24	47,8%
Globalvet	-10	9	18	-188,0%
Go Far	25	139	114	458,0%
Farbiowel (*)	66	0	-66	-100,0%

cartão das farmácias portuguesas) e que representa um gasto de FSE's de 6,5 Milhões de euros, teve uma variação face a junho de 2022 de 9,5%. Ainda assim, a margem liberta pelo programa de fidelização, positiva em 0,5 M€ foi consumida pelos resultados das atividades referentes ao novo B2C, transformação digital e desenvolvimento de categorias (sem Globalvet e Aponatura), o que levou a que globalmente a unidade Farmácias Portuguesas apresente no semestre um resultado operacional negativo de 122 Mil euros.

Por sua vez, as marcas Aponatura e Globalvet e Go Far contribuíram positivamente para a melhoria do resultado operacional, por via quer do aumento do Volume de Negócios na Aponatura quer da redução de custos operacionais em todas as empresas.

A Farbiowell, foi considerada atividade descontinuada em 2020, pelo que o seu contributo é visível apenas ao nível do resultado líquido de 2022. Recorde-se a Farbiowell foi dissolvida em dezembro 2022, tendo sido liquidada definitivamente em fevereiro de 2023.

Setor Imobiliário

- Volume de Negócios: 2,5 Milhões de Euros
- Resultado Operacional Bruto (EBITDA): 3,9 Milhões de Euros
- Resultado Líquido: 3,6 Milhões de Euros

Imofarma ('000 €)	jun/22	jun/23	Var	Var%
Volume de Negócios	2 463	2 540	78	3,2%
FSE	-408	-486	-78	19,2%
Provisões e imparidades	91	-59	-150	-164,1%
Outros ganhos	5	2 255	2 249	41911,6%
Outros gastos	-556	-337	219	-39,4%
EBITDA	1 596	3 913	2 317	145,2%
Resultados financeiros	-263	-281	-18	6,9%
Resultado Líquido	1 333	3 632	2 299	172,5%

O investimento da Farminveste nesta área de negócio materializa-se através da participação maioritária indireta no Fundo Especial de Investimento Fechado Imofarma.

O volume de negócios do Fundo Imofarma manteve-se em linha com o registado em junho de 2022, evidenciando apenas um ligeiro acréscimo de 3,2%.

O Resultado Operacional Bruto ascendeu a 3,9 Milhões de Euros, o que representou um aumento de 2,3 Milhões de Euros (+145,2%) face a igual período do ano anterior, que resultou essencialmente dos seguintes efeitos:

- Revalorização extraordinária dos imóveis que gerou 2,1 Milhões de Euros positivos;
- Alienação do imóvel Quinta das Janelas que gerou uma mais-valia de 94 mil euros.

O Resultado Líquido desta unidade de negócio ascendeu a 3,6 Milhões de Euros.

Área Corporativa

- Volume de Negócios: 6,3 Milhões de Euros
- Resultado Operacional Bruto (EBITDA): +0,7 Milhões de Euros
- Resultado Líquido: -5,6 Milhões de Euros

Os resultados da Área Corporativa incorporam os Serviços Partilhados do Grupo, que, a partir de final de 2020, passaram a estar integrados na Farminveste IPG, assim como os demais custos gerais, encargos financeiros e impostos não redistribuídos pelas áreas de negócio.

O Volume de Negócios desta unidade (já descontando o efeito da componente do Programa Farmácias Portuguesas que se encontra considerado na área de Desenvolvimento da Atividade da Farmácia) ascendeu a aproximadamente 6,3 Milhões de Euros, na sua maioria direcionado para o Grupo.

Área Corporativa ('000 €)	jun/22	jun/23	Var	Var%
Volume de Negócios	7 041	6 337	-704	-10,0%
CMVC	0	0	0	0,0%
FSE	-4 096	-4 097	-2	0,0%
Gastos com o Pessoal	-1 574	-1 524	50	-3,2%
Provisões e imparidades	-33	0	33	-100,0%
Outros ganhos	51	17	-34	-66,7%
Outros gastos	-55	-40	15	-27,4%
EBITDA	1 333	692	-641	-48,1%
Amortizações	-2 036	-1 970	67	-3,3%
Resultados financeiros	-2 850	-4 137	-1 287	45,2%
Impostos	-40	-139	-99	244,5%
Resultado Líquido	-3 593	-5 553	-1 960	54,6%

A redução do Volume de Negócios em junho de 2023 face ao período homólogo decorreu, essencialmente, da redução do preço dos dados vendidos à HMR PT e, com menor relevo, ao efeito de transferência de alguns serviços da Área de Operações Financeiras para a Glintt.

No primeiro semestre de 2023, o Resultado Operacional Bruto desta área foi de 0,6 Milhões de Euros, tendo piorado a cerca de 0,6 Milhões de Euros face a junho de 2022, essencialmente devido à diminuição do volume de negócios.

Em termos de gastos de financiamento, a variação deve-se ao agravamento dos juros pagos, por consequência do aumento das taxas de juro.

A nível do Resultado Líquido a variação entre períodos é de -2 Milhões de Euros, essencialmente devido à redução no EBITDA e ao aumento dos gastos de financiamento resultantes da subida das taxas de juro.

4. PERSPETIVAS FUTURAS

Para 2023, a Administração da Farminveste SGPS, dará continuidade à estratégia que tem vindo a ser seguida desde 2021, com foco na eficiência operacional e no controlo rigoroso de custos, assim como no acompanhamento e reavaliação do plano de negócios do grupo empresarial com vista à maximização de resultados e cash-flow, por forma a permitir melhoria dos indicadores económicos e financeiro.

A crescente subida das taxas de juro, que se deverão manter em níveis elevados quer no 2º semestre de 2023, quer durante o próximo ano de 2024, vêm colocar pressão acrescida no plano de redução de dívida da sociedade, porquanto estão a ser estudadas medidas alternativas para mitigar o respetivo impacto.

5. NOTA FINAL

Nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários e em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Farminveste SGPS, apresenta as demonstrações financeiras condensadas e o relatório de gestão intercalar, referentes ao primeiro semestre de 2023, na firme convicção de que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele contida foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente, e que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas.

A Farminveste SGPS informa ainda que o Relatório e Contas Consolidadas relativas ao primeiro semestre de 2023 não foi objeto de revisão por parte do auditor externo registado na CMVM.

O Conselho de Administração

Abel Bernardino Teixeira Mesquita
(Presidente)

José Luís Bonifácio Lopes
(Vogal)

Luís Miguel Reis Sobral
(Vogal)

Rui Manuel Assoreira Raposo
(Vogal)

Manuel Maria Corrêa Henriques de Lança Cordeiro
(Vogal)

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS CONSOLIDADOS

Nota introdutória:

Salvo se em contrário expresso, os valores apresentados nas Demonstrações Financeiras, bem como nos respetivos anexos, são expressos em Euros (€)

6.1 Demonstração da Posição Financeira (contas consolidadas)

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Rubricas	Notas	Datas	
		jun/23	dez/22
ATIVO			
Ativo não corrente		387 586 439	389 914 716
Ativos tangíveis	6	95 703 251	92 769 851
Propriedades de investimento	8	17 214 200	17 774 300
Goodwill	9	133 755 077	134 397 267
Ativos intangíveis	10	61 472 057	64 832 949
Ativos direitos de uso	7	11 926 069	12 003 454
Participações financeiras - métodos da equivalência patrimonial	11	56 075 149	56 835 158
Outros ativos financeiros	11	947 002	990 790
Outros créditos a receber	14	6 382 896	6 257 536
Ativos por impostos diferidos	12	4 110 739	4 053 410
Ativo corrente		244 225 842	237 455 951
Inventários	13	79 453 768	74 501 927
Clientes	14	88 743 132	95 017 295
Estado e outros entes públicos	14	3 414 203	2 922 804
Outros créditos a receber	14	34 195 219	34 865 780
Diferimentos	15	5 237 970	4 438 589
Outros ativos financeiros	11	12 165 985	7 757 481
Ativos não correntes disponíveis para venda	17	-	3 906 500
Ativos operações descontinuadas	16	1 442 387	2 185 015
Caixa e depósitos bancários	4	19 573 180	11 860 562
Total do ativo		631 812 281	627 370 668
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio		193 300 236	182 925 009
Capital subscrito	18	100 000 000	100 000 000
Outros instrumentos de capital próprio	18	12 675 000	8 675 000
Reserva legal	18	1 649 113	1 466 748
Resultados Transitados	18	7 682 216	4 217 266
Ajustamentos em ativos financeiros	18	3 261 538	3 518 315
Resultado líquido do período		7 008 971	3 647 316
Capital Próprio antes interesses não controlados		132 276 839	121 524 644
Interesses não controlados	18	61 023 397	61 400 365
Passivo		171 356 118	182 111 483
Passivo não corrente		171 356 118	182 111 483
Provisões	19	8 880 415	9 053 200
Financiamentos obtidos	20	141 008 057	152 446 650
Financiamentos obtidos - Direito de uso	20	8 806 732	7 847 802
Passivos por impostos diferidos	12	8 198 861	8 297 598
Outras dívidas a pagar	14	4 462 053	4 466 234
Passivo corrente		267 155 928	262 334 174
Fornecedores	14	100 694 692	95 343 424
Estado e outros entes públicos	14	11 021 389	8 436 465
Acionistas/Sócios	14	2 670 255	-
Financiamentos obtidos	20	92 850 565	104 801 264
Financiamentos obtidos - Direito de uso	20	3 149 470	3 537 864
Outras dívidas a pagar	14	30 793 490	27 740 287
Diferimentos	15	20 115 966	15 879 111
Passivos operações descontinuadas	16	5 860 100	6 595 760
Total do passivo		438 512 046	444 445 658
Total do capital próprio e do passivo		631 812 281	627 370 668

Lisboa, 25 de setembro de 2023

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

6.2 Demonstração dos Resultados por Natureza (contas consolidadas)

Dos exercícios findos em 30 de junho de 2023 e junho de 2022

Rubricas	Notas	Períodos	
		jun/23	jun/22
Vendas e serviços prestados	21	423 352 343	415 166 579
Subsídios à exploração	21	495 528	336 096
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	11	7 760 730	4 705 539
Variação nos inventários da produção		-10	2 142
Trabalhos para a própria entidade	10	1 353 715	2 026 426
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	-326 684 151	-323 046 143
Fornecimentos e Serviços externos	22	-41 724 897	-38 026 904
Gastos com o pessoal	23	-37 267 266	-38 039 016
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	13	-1 127 675	-377 855
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	674 925	791 884
Provisões (aumentos/reduções)	19	-185 371	-88 288
Aumentos/reduções de justo valor	24	2 146 981	-288 470
Outros rendimentos	21/25	1 672 406	868 253
Outros gastos	26	-1 282 220	-1 347 714
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		29 185 037	22 682 529
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27	-8 843 756	-8 699 688
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	10	-508 926	-190 855
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19 832 356	13 791 986
Juros e rendimentos similares obtidos	21/28	1 895 427	331 089
Juros e gastos similares suportados	28	-8 421 002	-4 936 828
Resultado antes de impostos		13 306 781	9 186 246
Imposto sobre o rendimento do período	12	-3 208 297	-2 707 435
Resultado líquido do período antes de operações descontinuadas		10 098 484	6 478 812
Ganhos / Perdas com operações descontinuadas	29	555 339	-66 403
Resultado líquido antes de interesses não controlados		10 653 822	6 412 409
Interesses não controlados	18	3 644 851	3 158 028
Resultado líquido dos detentores de capital		7 008 971	3 254 380
Resultado por ação básico		0,35	0,16

Lisboa, 25 de setembro de 2023

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

6.3 Demonstração do Rendimento Integral (contas consolidadas)

Dos exercícios findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022

Rubricas	Períodos	
	jun/23	jun/22
valores em Euros		
Resultado Líquido do Período	7 008 971	3 254 380
Diferença de conversão cambial (IAS 21)	-275 062	9 004
Aplicação aos Resultados Transitados	-1 341 343	-37 895
Outro rendimento integral do período	-1 616 405	-28 892
Total rendimento integral do período	5 392 566	3 225 489

Lisboa, 25 de setembro de 2023

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

6.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa (contas consolidadas)

Dos exercícios findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022

Rubricas	Notas	Datas	
		jun/23	jun/22
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		499 822 913	481 874 736
Pagamentos a fornecedores		-436 034 072	-418 811 412
Pagamentos ao pessoal		-31 092 764	-30 254 580
Caixa gerada pelas operações		32 696 077	32 808 745
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		2 905 424	-189 557
Outros recebimentos/pagamentos		-10 975 422	-11 726 659
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		24 626 079	20 892 528
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos tangíveis		-1 680 446	-746 380
Ativos intangíveis		-2 179 393	-2 911 080
Investimentos financeiros		-340 783	-1 250 000
Recebimentos provenientes de:			
Ativos tangíveis		1 014 298	18 322
Ativos intangíveis		-	185
Outros ativos		4 000 000	-
Subsídios ao investimento		56 987	117 840
Juros e rendimentos similares		1 882 866	251 883
Suprimentos		1 105 000	-
Dividendos		8 550 019	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		12 408 548	-4 519 231
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		239 390 231	421 347 563
Prestações Suplementares		4 000 000	3 390 000
Outras operações de Financiamento		384 729	851 000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-262 864 173	-428 392 828
Amortização locação operacional - IFRS 16		-2 471 322	-4 718 067
Juros e gastos similares		-6 303 761	-4 025 643
Juros locação operacional - IFRS 16		-150 001	-212 576
Dividendos		-1 338 322	-912 240
Amortização contratos locação financeira		-612	-1 777
Outras operações de financiamento		-	-350 000
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-29 353 231	-13 024 567
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		7 681 396	3 348 730
Efeito das diferenças de câmbio		-	-24 294
Efeito de variação de perímetro		-147 133	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	11 860 562	13 153 896
Variação de caixa e equivalentes de operações descontinuadas		-178 354	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	19 573 180	16 478 333

Lisboa, 25 de setembro de 2022

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

6.5 Demonstração das Alterações no Capital Próprio (contas consolidadas)

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Descrição	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total	Interesses não controlados	Total do Capital Próprio
	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período			
Posição a 01.01.2022	100 000 000	700 000	1 370 965	2 397 381	1 715 716	1 915 668	108 099 730	59 881 119	167 980 849
Alterações no período									
Aplicação de resultado	-	-	95 783	1 819 885	-	-1 915 668	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-912 240	-912 240
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio	-	-	-	-	2 304 728	-	2 304 728	-4 255 685	-1 950 957
	-	-	95 783	1 819 885	2 304 728	-1 915 668	2 304 728	-5 167 926	-2 863 197
Resultado líquido do período						3 647 316	3 647 316	6 847 354	10 494 670
Diferença de conversão cambial (IAS 21)					26 464	-	26 464	8 173	34 635
Aplicação aos Resultados Transitados					-528 593	-	-528 593	-168 356	-696 950
Resultado integral					-502 130	3 647 316	3 145 186	6 687 171	9 832 357
Operações com detentores do capital no período									
Outras operações	-	7 975 000	-	-	-	-	7 975 000	-	7 975 000
	-	7 975 000	-	-	-	-	7 975 000	-	7 975 000
Posição a 31.12.2022	100 000 000	8 675 000	1 466 748	4 217 266	3 518 315	3 647 316	121 524 644	61 400 365	182 925 009

Descrição	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total	Interesses não controlados	Total do Capital próprio
	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período			
Posição a 01.01.2023	100 000 000	8 675 000	1 466 748	4 217 266	3 518 315	3 647 316	121 524 644	61 400 365	182 925 009
Alterações no período									
Aplicação de resultados	-	-	182 365	3 464 951	-	-3 647 316	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-951 333	-951 333
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	1 343 068	-	1 343 068	-2 571 303	-1 228 235
	-	-	182 365	3 464 951	1 343 068	-3 647 316	1 343 068	-3 522 636	-2 179 568
Resultado líquido do período						7 008 971	7 008 971	3 644 851	10 653 822
Diferença de conversão cambial (IAS 21)					-275 062	-	-275 062	-84 946	-360 008
Aplicação aos Resultados Transitados					-1 324 783	-	-1 324 783	-414 238	-1 739 020
Resultado integral					-1 599 845	7 008 971	5 409 126	3 145 668	8 554 794
Operações com detentores do capital no período									
Outras operações	-	4 000 000	-	-	-	-	4 000 000	-	4 000 000
	-	4 000 000	-	-	-	-	4 000 000	-	4 000 000
Posição a 30.06.2023	100 000 000	12 675 000	1 649 113	7 682 216	3 261 538	7 008 971	132 276 839	61 023 397	193 300 236

Lisboa, 25 de setembro de 2022

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

6.6 Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Primeiro Semestre de 2023

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A. (Farminveste IPG) é uma sociedade detida a 100% pela Farminveste - SGPS, S.A., que concentra um conjunto de atividades empresariais do Grupo Associação Nacional das Farmácias (ANF), quer através de participação em outras sociedades quer através de negócios desenvolvidos diretamente.

A sua sede social é na Travessa de Sta. Catarina, 8, 1200-403, Lisboa, tem o Número de Identificação de Pessoa Coletiva 502 334 967 e está registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número 1710.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2016, conforme adotadas na União Europeia. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas, quer as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), quer as Normas Internacionais de Contabilidade (“IAS”) emitidas pelo International Accounting Standards Committee (“IASC”) e respetivas interpretações, emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”) e Standing Interpretation Committee (“SIC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por “IFRS”.

Consequentemente, em cumprimento das disposições do IAS 1, a Empresa declara que estas demonstrações financeiras e respetivo anexo cumprem, para estes efeitos, as disposições dos IAS/IFRS tal como adotados pela União Europeia (“UE”), em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2017.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

ATIVOS INTANGÍVEIS (IAS 38)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para o Grupo, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os ativos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que o Grupo demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta (ou outro) em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

ATIVOS TANGÍVEIS (IAS 16)

Os ativos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado (deemed cost) de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os ativos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição

necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, de acordo com quotas constantes por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Equipamento básico: de 1 a 20 anos
- Equipamento de transporte: de 4 a 6 anos
- Equipamento administrativo: de 4 a 8 anos
- Outros ativos tangíveis: de 1 a 25 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

INVENTÁRIOS (IAS 2)

Os inventários incluem, essencialmente, matérias-primas, material de embalagem, produto intermédio e produto acabado e encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização.

O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pelo Grupo consiste no custo médio ponderado.

LOCAÇÕES (IFRS 16)

Esta nova norma substitui a IAS 17 com um impacto significativo na contabilização pelos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação refletindo futuros pagamentos da locação e um ativo de “direito de uso” para todos os contratos de locação, exceto certas locações de curto prazo e de ativos de baixo valor. A definição de um contrato de locação também foi alterada, sendo baseada no “direito de controlar o uso de um ativo identificado”. No que se refere ao regime de transição, a nova norma pode ser aplicada retrospectivamente ou pode ser seguida uma abordagem retrospectiva modificada.

Locações nas quais a Farminveste é locatária:

A Empresa avalia se um contrato é ou contém uma locação, no início do contrato. A Empresa reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de locação correspondente em relação a todos os contratos de locação nos quais é locatário, exceto para locações de curto prazo (definidos como locações com prazo de locação de 12 meses ou menos) e locações de ativos de baixo valor. Para essas locações, a Empresa reconhece os pagamentos da locação como uma despesa operacional de forma linear pelo prazo da locação, a menos que outra base sistemática seja mais representativa do padrão de tempo no qual os benefícios económicos dos ativos arrendados são consumidos.

O passivo de locação é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos que não são pagos na data de início, descontados usando a taxa implícita na locação. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, o locatário usa sua taxa de empréstimo incremental.

Os pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo de locação incluem:

- Pagamentos fixos de locação (incluindo pagamentos substanciais), deduzidos de quaisquer incentivos a receber;
- Pagamentos variáveis de locação que dependem de um índice ou taxa, medidos inicialmente usando o índice ou taxa na data de início;

- O valor que se espera pagar pelo locatário sob garantias de valor residual;
- O preço de exercício das opções de compra, se o locatário tiver razoavelmente certeza de exercer as opções; e
- Pagamentos de multas pela rescisão do contrato de locação, se o prazo do contrato refletir o exercício de uma opção para rescindir o contrato.

O passivo de locação é mensurado subsequentemente, aumentando o valor contabilístico para refletir juros sobre o passivo de locação (usando o método dos juros efetivos) e reduzindo o valor contabilístico para refletir os pagamentos efetuados.

A Empresa calcula o passivo de locação (e faz um ajuste correspondente no ativo de direito de uso relacionado) sempre que:

- O prazo da locação muda ou há um evento significativo ou uma mudança nas circunstâncias, resultando em uma alteração na avaliação do exercício de uma opção de compra; nesse caso, o passivo de locação é remensurado, descontando os pagamentos da locação usando uma taxa de desconto revista.
- Os pagamentos de locação são alterados devido a alterações num índice ou taxa ou uma alteração no pagamento esperado sob um valor residual garantido; nesses casos, o passivo da locação é remensurado, descontando os pagamentos da locação usando uma taxa de desconto inalterada (a menos que os pagamentos da locação sejam alterados devido a uma alteração na taxa de juros flutuante; nesse caso, uma taxa de desconto revista é usada).
- Um contrato de locação é modificado e a modificação da locação não é contabilizada como uma locação separada. Nesse caso, o passivo de locação é remensurado com base no prazo da locação modificado, descontando os pagamentos da locação usando uma taxa de desconto revista na data efetiva da modificação.

A Empresa não realizou nenhum ajuste durante os períodos apresentados.

Os ativos de direito de uso compreendem a mensuração inicial do passivo correspondente, os pagamentos efetuados antes ou no dia do início, menos os incentivos recebidos e os custos diretos iniciais. São subsequentemente mensurados pelo custo, deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. - Os ativos de direito de uso são depreciados pelo período mais curto do prazo da locação e pela vida útil do ativo subjacente. Se uma locação transfere a propriedade do ativo subjacente ou o custo do ativo de direito de uso reflete que a Empresa espera exercer uma opção de compra, o ativo de direito de uso relacionado é depreciado durante a vida útil do ativo subjacente. A depreciação começa na data de início da locação.

Os ativos de direito de uso são apresentados como uma linha separada na demonstração da posição financeira. A Empresa aplica a IAS 36 para determinar se um ativo de direito de uso está deteriorado e contabiliza qualquer perda por imparidade identificada de acordo com a IAS 36 - imparidade de ativos.

Os alugueres variáveis que não dependem de um índice ou taxa, não são incluídos na mensuração do passivo de locação e do ativo de direito de uso. Os pagamentos relacionados são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que desencadeia esses pagamentos ocorre e são incluídos em ‘fornecimentos e serviços externos’ no resultado. Como um expediente prático, a IFRS 16 permite que o locatário não separe os componentes que não são de locação financeira e, em vez disso, contabiliza qualquer locação e componentes de não locação associados como uma única combinação. A empresa utiliza esse expediente prático.

Locações nas quais a Farminveste é locadora

A Farminveste não identificou impactos significativos decorrentes dos contratos de locação e sublocação em que é locadora ao abrigo da IFRS 16.

GOODWILL (IFRS 3)

As diferenças entre o custo de aquisição das subsidiárias e o justo valor dos ativos e passivos identificáveis dessas empresas à data da sua aquisição (ou durante um período de 12 meses após aquela data), se positivas, são registadas na rubrica de Goodwill (caso respeite a empresas do Grupo) ou incluídas na rubrica de participações financeiras em empresas associadas (caso respeite a empresas associadas), se negativas, são registadas de imediato em resultados do exercício.

O Goodwill originado em aquisições anteriores à data de transição para IFRS, foi mantido pelos valores apresentados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal (“deemed cost”) àquela data, e foi objeto de testes

de imparidade à data das demonstrações financeiras. O “Goodwill” deixou de ser amortizado a partir daquela data sendo, contudo, sujeito, pelo menos anualmente, a um teste de imparidade para verificar se existem perdas de imparidade.

O Goodwill é sujeito a testes de imparidade, numa base anual e é relevado ao custo, deduzido de perdas de imparidade acumuladas. Ganhos ou perdas decorrentes da venda de uma entidade incluem o valor do goodwill referente à mesma.

Qualquer perda por imparidade é registada imediatamente na demonstração da posição financeira como dedução ao valor do ativo e na demonstração de resultados na rubrica de Amortizações, depreciações e perdas por imparidade, não sendo posteriormente revertida.

Para efeitos de realização de testes de imparidade o goodwill é alocado às unidades geradoras de fluxos de caixa a que respeita. Cada uma dessas unidades geradoras de fluxos de caixa representa o investimento, do Grupo, em cada uma das áreas de negócio em que o mesmo opera, sendo o valor de uso determinado pela atualização dos fluxos de caixa futuros estimados para cada unidade geradora de caixa.

INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS (IFRS 11)

Os investimentos em entidades conjuntamente controladas e associadas (participações superiores a 20%) são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual é acrescido ou reduzido para o valor correspondente à proporção do Capital próprio dessas entidades, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial.

O excesso entre o custo de aquisição e o valor proporcional à participação da Entidade no Capital próprio dessas entidades à data da sua aquisição é reconhecido como goodwill. O goodwill é registado como ativo e não é sujeito a amortização, sendo apresentado separadamente na posição financeira. Anualmente, ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor, os valores de goodwill são sujeitos a testes de imparidade. Qualquer perda de imparidade é registada de imediato como gasto na Demonstração dos resultados do período e não pode ser suscetível de reversão posterior.

Quando a subsidiária, entidade conjuntamente controlada ou associada, apresenta Capital próprio negativo ou nulo, o investimento é registado por valor nulo.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, os investimentos são ajustados anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos dessas entidades por contrapartida de ganhos ou perdas do período. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas entidades são registados como uma diminuição do valor dos investimentos, no período em que são atribuídos.

INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO (IFRS 10)

As principais políticas contabilísticas resumem-se como segue:

Subsidiárias

A aquisição de subsidiárias é registada pelo método da compra.

O custo de uma aquisição é valorizado pelo justo valor dos bens entregues, instrumentos de capital emitidos e passivos assumidos na data de aquisição mais o custo diretamente atribuível à aquisição. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos numa concentração empresarial são valorizados inicialmente ao justo valor na data de aquisição, independentemente da existência de interesses minoritários. O excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da parcela do grupo dos ativos identificáveis adquiridos é registado como goodwill. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na Demonstração dos resultados.

As transações internas, os saldos e os ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados.

As políticas contabilísticas das subsidiárias, sempre que necessário, são alteradas de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Associadas

Estas participações financeiras são inicialmente reconhecidas ao custo e consolidadas pelo Método da Equivalência Patrimonial.

O investimento do Grupo em associadas inclui o goodwill (deduzido de perdas acumuladas de imparidade) identificado na aquisição.

A participação do Grupo nos ganhos e perdas das suas associadas após a aquisição é reconhecida na Demonstração dos resultados e a quota-parte nos movimentos das reservas após aquisição é reconhecida em reservas por contrapartida do valor contabilístico do investimento financeiro. Quando a participação no Grupo nas perdas da associada igualar ou ultrapassar o investimento na associada, o Grupo deixa de reconhecer perdas adicionais, exceto se tiver assumido obrigações ou efetuado pagamentos em nome da associada.

Os ganhos não realizados em transações com as associadas são eliminados na extensão da participação do Grupo nas associadas. Perdas não realizadas são também eliminadas, exceto se a transação revelar evidência de imparidade de um bem transferido.

As políticas contabilísticas das associadas, sempre que necessário, são alteradas de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (IAS 23)

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. A empresa considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados.

RÉDITO (IFRS 15)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com as prestações de serviços.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (IAS 12)

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido.

Em março de 2023 a Farminveste IPG renunciou ao Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”), com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2023, pelo que as participadas que se encontravam abrangidas por este regime, passam a partir daquela data a ser tributadas pelo regime geral.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em Capital próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica.

Nos termos do artigo 88º do Código do IRC, a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

A IFRIC 23, trata-se de uma interpretação à IAS 12 - Imposto sobre o rendimento, referindo-se aos requisitos de mensuração e reconhecimento a aplicar quando existem incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração Fiscal relativamente a Imposto sobre o rendimento. Em caso de incerteza quanto à posição da Administração Fiscal sobre uma transação específica, a entidade deverá efetuar a sua melhor estimativa e registar os ativos ou passivos por imposto sobre o rendimento à luz da IAS 12, e não da IAS 37 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, com base no valor esperado ou o valor mais provável. A aplicação da IFRIC 23 pode ser retrospectiva ou retrospectiva modificada. A norma não terá impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade.

SUBSÍDIOS (IAS 20)

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados de acordo com os gastos incorridos.

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS (IFRS 7)

Ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Empresa se constitui parte na respetiva relação contratual.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas incluem:

- Clientes;
- Outros créditos a receber;
- Estado e outros entes públicos;
- Fornecedores;
- Financiamentos obtidos; e
- Outras dívidas a pagar.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

IMPARIDADE DE ATIVOS (IAS 36)

À data da posição financeira é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

DESRECONHECIMENTO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Empresa reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

PERIODIZAÇÕES

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outros créditos a receber” e “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos”.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Os descobertos bancários são apresentados na demonstração da posição financeira, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (IAS 19)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

Benefícios de cessação de emprego: a Entidade reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por:

- Existir compromisso da Entidade; ou
- Ter terminado emprego de um empregado ou grupo de empregados antes da data normal de reforma; ou
- Ter concedido benefícios de rescisão de contratos de trabalho como resultado de uma oferta efetuada para incentivar a rescisão de contrato de trabalho.

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (IAS 10)

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. As estimativas foram determinadas com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso e bem assim na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela IAS 8. Os principais pressupostos utilizados nas estimativas utilizadas pela Entidade, encontram-se divulgadas nas notas correspondentes do anexo.

3.3 - Novas normas, alterações e interpretações a normas existentes

Normas, interpretações, emendas e revisões que entraram em vigor no exercício

Ocorreram em 2022 um conjunto de alterações às IAS/IFRS, as quais apresentamos de seguida, que não tiveram qualquer impacto nas políticas contabilísticas ou nas demonstrações financeiras apresentadas a 30 de junho de 2023.

Impacto da adoção de novas normas, alterações às normas que se tornaram efetivas para os períodos anuais que se iniciaram em 1 de janeiro de 2022:

- a) IFRS 16 (alteração), 'Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19 após 30 de junho de 2021'. A alteração estende a data de aplicação da alteração à IFRS 16 - 'Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19' de 30 de junho de 2021 até 30 de junho de 2022, permitindo registar as rendas bonificadas no âmbito da COVID-19 como pagamentos de locação variáveis, e não como uma modificação à locação. As condições de aplicação do expediente prático mantêm-se, sendo que a extensão do expediente prático apenas pode ser aplicada pelos locatários que aplicaram o expediente prático anterior. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.
- b) IAS 16 (alteração) 'Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento'. Alteração do tratamento contabilístico dado à contraprestação obtida com a venda de produtos que resultam da produção em fase de teste dos ativos tangíveis, proibindo a sua dedução ao custo de aquisição dos ativos. Esta alteração é de aplicação retrospectiva, sem reexpressão dos comparativos. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.
- c) IAS 37 (alteração) 'Contratos onerosos - custos de cumprir com um contrato'. Esta alteração especifica que na avaliação sobre se um contrato é ou não oneroso, apenas podem ser considerados os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato, como os custos incrementais relacionados com mão-de-obra direta e materiais e a alocação de outros gastos diretamente relacionados como a alocação dos gastos de depreciação dos ativos tangíveis utilizados para realizar o contrato. Esta alteração deverá ser aplicada aos contratos que, no início do primeiro período anual de relato ao qual a alteração é aplicada ainda incluam obrigações contratuais por satisfazer, sem haver lugar à reexpressão do comparativo. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.
- d) IFRS 3 (alteração) 'Referências à Estrutura conceptual'. Esta alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de atividades empresariais. Esta alteração também clarifica o tratamento contabilístico a adotar, relativamente aos passivos e passivos contingentes no âmbito da IAS 37 e IFRIC 21, e proíbe o registo de ativos contingentes da adquirida numa concentração de atividades empresariais. Esta alteração é de aplicação prospetiva. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.
- e) Melhorias às normas 2018 - 2020 (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2022). Este ciclo de melhorias altera os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, e que a União Europeia já endossou:

- a) IAS 1 (alteração), 'Divulgação de políticas contabilísticas' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Alteração aos requisitos de divulgação de políticas contabilísticas baseadas na definição de "material", em detrimento de "significativo". A informação relativa a uma política contabilística considera-se material caso, na ausência da mesma, os utilizadores das demonstrações financeiras não tenham a capacidade de compreender outras informações financeiras incluídas nessas mesmas demonstrações financeiras. As informações imateriais relativas a políticas contabilísticas não precisam de ser divulgadas. O *IFRS Practice Statement 2* foi também alterado para clarificar como se aplica o conceito de "material" à divulgação de políticas contabilísticas. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.
- b) IAS 8 (alteração), 'Divulgação de estimativas contabilísticas' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Introdução da definição de estimativa contabilística e a forma como esta se distingue das alterações de políticas contabilísticas. As estimativas contabilísticas passam a ser definidas como valores monetários sujeitos a incerteza na sua mensuração, utilizadas para concretizar o(s) objetivo(s) de uma política contabilística. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.
- c) IFRS 17 (nova e alteração), 'Contratos de seguro' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta nova norma substitui a IFRS 4 e aplica-se a todas as entidades emitentes de contratos de seguro, de resseguro ou de investimento com características de participação discricionária nos resultados se também forem emitentes de contratos de seguro. No âmbito da IFRS 17 as entidades emitentes de contratos de seguro precisam de avaliar se o tomador do seguro pode beneficiar de um determinado serviço como parte de um sinistro, ou se esse serviço é independente do sinistro/evento de risco, e fazer a separação da componente não-seguro. De acordo com a IFRS 17, as entidades têm de identificar as carteiras de contratos de seguro no re/conhecimento inicial e dividi-las, no mínimo, nos seguintes grupos: i) contratos que são onerosos no reconhecimento inicial; ii) contratos que não apresentem uma

possibilidade significativa de posteriormente se tornarem onerosos; e iii) restantes contratos em carteira. A IFRS 17 exige que uma entidade mensure os contratos de seguro usando estimativas e pressupostos atualizados que reflitam o cronograma dos fluxos de caixa e qualquer incerteza relacionada com os contratos de seguro. A IFRS 17 exige que uma entidade reconheça os rendimentos à medida que presta serviços de seguro (e não quando recebe os prêmios) e preste informação sobre os ganhos do contrato de seguro que espera reconhecer no futuro. A IFRS 17 prevê três métodos de mensuração para a contabilização de diferentes tipos de contratos de seguro: i) Modelo geral de mensuração - ou “*General measurement model*” (“GMM”); ii) a Abordagem de imputação dos prêmios - ou “*Premium allocation approach*” (“PAA”); e iii) a Abordagem da comissão variável - ou “*Variable fee approach*” (“VFA”). A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva com algumas isenções na data da transição. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.

- d) **IFRS 17** (alteração), ‘Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa’ (em vigor para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração aplica-se apenas às seguradoras na transição para a IFRS 17, e permite a adoção de um “*overlay*” na classificação de um ativo financeiro para o qual a entidade não efetue a aplicação retrospectiva, no âmbito da IFRS 9. Esta alteração visa evitar desfasamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro, na informação comparativa apresentada na aplicação inicial da IFRS 17, prevendo: (i) a aplicação ativo financeiro a ativo financeiro; (ii) a apresentação da informação comparativa como se os requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 tivessem sido aplicados a esse ativo financeiro, mas sem exigir que uma entidade aplique os requisitos de imparidade da IFRS 9; e (iii) a obrigação de utilizar informações razoáveis e suportadas disponíveis na data de transição, para determinar como a entidade espera que esse ativo financeiro seja classificado de acordo com a IFRS 9. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.
- e) **IAS 12** (alteração), ‘Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). A IAS 12 passa a exigir que as entidades reconheçam imposto diferido sobre determinadas transações específicas, quando o seu reconhecimento inicial dê origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. As transações sujeitas referem-se ao registo de: i) ativos sob direito de uso e passivos de locação; e ii) provisões para desmantelamento, restauro ou passivos semelhantes, e os correspondentes valores reconhecidos como parte do custo do ativo relacionado, quando na data do reconhecimento inicial não relevem para efeitos fiscais. Estas diferenças temporárias não estão no âmbito da isenção de reconhecimento inicial de impostos diferidos. Esta alteração é de aplicação retrospectiva. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.

Apesar destas normas já terem sido aprovadas/endossadas pela União Europeia, as mesmas ainda não foram adotadas pela Farminveste, e na preparação das suas demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2022, dado que a sua aplicação não é ainda obrigatória.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, mas que a União Europeia ainda não endossou:

- a) **IAS 1** (alteração), ‘Passivos não correntes com “*covenants*”’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica que os passivos são classificados como saldos correntes ou não correntes em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento para além de 12 meses após a data de relato. Também clarifica que os “*covenants*”, que uma entidade é obrigada a cumprir na data ou em data anterior à data de relato, afetam a classificação de um passivo como corrente ou não corrente mesmo que a sua verificação apenas ocorra após a data de relato. Quando uma entidade classifica os passivos resultantes de contratos de financiamento como não correntes e esses passivos estão sujeitos a “*covenants*”, é exigida a divulgação de informação que permita aos investidores avaliar o risco de estes passivos tornarem-se reembolsáveis no prazo de 12 meses, tais como: a) o valor contabilístico dos passivos; b) a natureza dos “*covenants*” e as datas de cumprimento; e c) os factos e as circunstâncias que indiquem que a entidade poderá ter dificuldades no cumprimento dos “*covenants*” nas datas devidas. Esta alteração é de aplicação retrospectiva. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.
- b) **IFRS 16** (alteração), ‘Passivos de locação em transações de venda e relocação’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração introduz orientações relativamente à mensuração subsequente de passivos de locação, quanto a transações de venda e relocação que qualificam como “vendas” segundo a IFRS 15, com maior impacto quando alguns ou todos os pagamentos de locação são pagamentos de locação variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa. Ao mensurar subsequentemente os passivos de locação, os vendedores-locatários deverão determinar os “pagamentos de locação” e “pagamentos de locação revistos” de forma que estes não venham a reconhecer ganhos/(perdas) relativamente ao direito de uso que retêm. Esta alteração é de aplicação retrospectiva. Sem impacto nas demonstrações financeiras da Farminveste.

4. FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada de acordo com o método direto. Na rubrica de Caixa e equivalentes de caixa estão considerados os investimentos com vencimento inferior a três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A rubrica Caixa e seus equivalentes em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 detalha-se conforme se segue:

Descrição	jun/23	dez/22
Caixa	13 058	10 781
Depósitos à ordem	19 060 121	11 733 317
Depósitos a prazo	500 000	116 465
Total de caixa e depósitos bancários	19 573 180	11 860 562

Os fluxos de caixa são classificados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, dependendo da sua natureza, em (1) atividades operacionais; (2) atividades de investimento; e (3) atividades de financiamento. As atividades operacionais englobam, essencialmente, os recebimentos de clientes, e os pagamentos a fornecedores, ao pessoal, de imposto sobre o rendimento e de impostos indiretos líquidos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e venda de ativos imobilizados. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e pagamentos relacionados com juros e despesas relacionadas.

5. PARTES RELACIONADAS

Relacionamentos com Empresa-mãe

Nome da empresa-mãe imediata:	Associação Nacional das Farmácias
Nome da empresa-mãe controladora final:	Associação Nacional das Farmácias

A Farminveste SGPS é atualmente detida em 87,76% pela Associação Nacional das Farmácias (ANF), sendo os restantes 12,24% pertencentes a outros acionistas.

Remuneração dos membros dos órgãos sociais

No primeiro semestre de 2023, as remunerações pagas aos órgãos sociais das empresas do Grupo Farminveste SGPS foram 741 040 euros, designadamente 431 milhares de Euros da Glintt e 310 milhares de Euros da Alliance.

Saldos e Transações entre partes relacionadas

Em 30 de Junho de 2023 e 2022, os saldos e as transações efetuadas entre as partes relacionadas são os seguintes:

Transações / Saldos partes relacionadas - junho 2023	Prestação de serviços	Compras Existências e Fornecimentos e Serviços Externos	Juros recebidos / pagos	Outros devedores e credores	Contas a receber	Contas a pagar
Empresa-mãe	751 490	3 702	-	6 506 992	186 990	-28 061
Outras Partes Relacionadas	759 090	570 143	54 128	4 510	217 735	76 543

Transações / Saldos partes relacionadas - junho 2022	Prestação de serviços	Compras Existências e Fornecimentos e Serviços Externos	Empréstimos obtidos	Outros devedores e credores	Contas a receber	Contas a pagar
Empresa-mãe	1 467 620	9 657	687 000	6 500 000	10 211	851 056
Outras Partes Relacionadas	1 234 716	472 625	-	-	410 114	93 700

6. ATIVOS TANGÍVEIS

Durante o exercício de 2023, os movimentos nas rubricas de ativos tangíveis e respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foram:

Descrição	dez/22	Variações de Perímetro	Adições	Reavaliações (Nota 24)	Alienações e abates	Transferências	Reclassificações	jun/23
Terrenos e recursos naturais	2 093 225	-	-	-	-174 579	262 500	-	2 181 146
Edifícios e outras construções	94 329 168	-	19 623	2 717 387	-649 873	797 269	-443 823	96 769 752
Equipamento básico	37 362 375	-25 167	201 534	-	-669	16 309	1 405	37 555 787
Equipamento de transporte	2 777 723	-	118 316	-	-93 313	80 350	-	2 883 076
Equipamento administrativo	11 113 111	-13 158	143 745	-	-53 774	60 587	-	11 250 510
Outros ativos tangíveis	1 365 082	-	5 829	-	-	4 235	-	1 375 146
Investimentos em curso - ativos tangíveis	645 894	-	902 828	-	-	-90 900	-	1 457 821
Ativo tangível bruto	149 686 578	-38 325	1 391 874	2 717 387	-972 208	1 130 350	-442 418	153 473 238
Depreciações acum. (Nota 27)	-56 639 106	13 571	-1 491 738	-	463 211	-280 722	442 418	-57 492 367
Perdas por imparidade e reversões acumul.	-277 620	-	-	-	-	-	-	-277 620
Depreciação acumulada	-56 916 726	13 571	-1 491 738	-	463 211	-280 722	442 418	-57 769 987
Ativo tangível líquido	92 769 851	-24 754	-99 864	2 717 387	-508 997	849 628	-	95 703 251

Por empresa/grupo os movimentos no ano são:

Ativos Tangíveis	dez/22	Variações de Perímetro	Adições	Reavaliações (Nota 24)	Alienações e abates	Transferências	Reclassificações	jun/23
Farminveste SGPS								
Ativo Tangível Bruto	158	-	-	-	-	-	-	158
Depreciação acum.	-158	-	-	-	-	-	-	-158
Ativo Tangível Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
Farminveste IPG								
Ativo Tangível Bruto	11 302 708	-	25 534	-	-	-	-	11 328 242
Depreciação acum.	-9 982 096	-	-230 756	-	-	-	-	-10 212 852
Ativo Tangível Líquido	1 320 612	-	-205 223	-	-	-	-	1 115 389
Globalvet								
Ativo Tangível Bruto	5 576	-	-	-	-	-	-	5 576
Depreciação acum.	-5 565	-	-11	-	-	-	-	-5 576
Ativo Tangível Líquido	11	-	-11	-	-	-	-	-
Glantt								
Ativo Tangível Bruto	9 853 161	-38 325	103 193	-	-54 747	-	-	9 863 283
Depreciação acum.	-8 580 426	13 571	-141 976	-	60 956	-	-	-8 647 876
Ativo Tangível Líquido	1 272 735	-24 754	-38 782	-	6 209	-	-	1 215 407
hmR								
Ativo Tangível Bruto	190 823	-	-	-	-	-	-	190 823
Depreciação acum.	-176 036	-	-3 222	-	-	-	-	-179 257
Ativo Tangível Líquido	14 788	-	-3 222	-	-	-	-	11 564
Alliance Healthcare								
Ativo Tangível Bruto	53 331 140	-	1 263 147	-	-917 461	1 130 350	-442 418	54 364 758
Depreciação acum.	-38 172 445	-	-1 115 774	-	402 255	-280 722	442 418	-38 724 268
Ativo Tangível Líquido	15 158 695	-	147 373	-	-515 206	849 628	-	15 640 490
Imofarma								
Ativo Tangível Bruto	75 003 013	-	-	2 717 387	-	-	-	77 720 400
Depreciação acum.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Tangível Líquido	75 003 013	-	-	2 717 387	-	-	-	77 720 400
TOTAL								
Ativo Tangível Bruto	149 686 578	-38 325	1 391 874	2 717 387	-972 208	1 130 350	-442 418	153 473 238
Depreciação acum.	-56 916 726	13 571	-1 491 738	-	463 211	-280 722	442 418	-57 769 987
Ativo Tangível Líquido	92 769 851	-24 754	-99 864	2 717 387	-508 997	849 628	-	95 703 251

7. Ativos direito de uso

Em 2023, decorrente da aplicação da IFRS 16, foram reconhecidos os seguintes ativos por direito de uso e movimentos no ano:

Descrição	dez/22	Adições	Outras alterações	Abates	Transferências	jun/23
Terrenos e Recursos Naturais	262 500	-	-	-	-262 500	-
Edifícios e outras construções	15 148 426	772 177	155 875	-790 493	-787 500	14 498 484
Viaturas	7 440 806	2 195 330	130 976	-285 689	-80 350	9 401 073
Ativo direito de uso	22 851 732	2 967 507	286 851	-1 076 182	-1 130 350	23 899 558
Dep. acumuladas - Edifícios	-6 869 005	-1 135 751	-	467 050	218 228	-7 319 479
Dep. acumuladas -Viaturas	-3 979 272	-1 142 702	211 876	193 594	62 494	-4 654 010
Depreciação acumulada	-10 848 277	-2 278 453	211 876	660 644	280 722	-11 973 489
Ativo direito de uso líquido	12 003 454	689 054	498 727	-415 538	-849 628	11 926 069

Por empresa/grupo os movimentos no ano são:

Ativos direito de uso	dez/22	Adições	Outras alterações	Abates	Transferências	jun/23
Farminveste IPG						
Ativo direito de uso	1 046 601	203 212	-9 555	-117 422	-	1 122 837
Depreciação acumulada	-730 599	-138 119	-	80 375	-	-788 343
Ativo tangível líquido	316 002	65 093	-9 555	-37 046	-	334 494
Globalvet						
Ativo direito de uso	71 012	12 293	-2 304	-	-	81 000
Depreciação acumulada	-45 412	-8 845	-	-	-	-54 257
Ativo tangível líquido	25 599	3 448	-2 304	-	-	26 743
Glantt						
Ativo direito de uso	7 215 652	2 654 998	-	-892 460	-	8 978 189
Depreciação acumulada	-4 047 331	-964 172	-	568 995	-	-4 442 507
Ativo tangível líquido	3 168 321	1 690 826	-	-323 465	-	4 535 682
hmR						
Ativo direito de uso	104 972	97 005	-1 463	-66 300	-	134 214
Depreciação acumulada	-62 940	-17 021	-1 391	11 273	-	-70 079
Ativo tangível líquido	42 033	79 983	-2 854	-55 027	-	64 135
Alliance Healthcare						
Ativo direito de uso	14 413 495	-	300 173	-	-1 130 350	13 583 318
Depreciação acumulada	-5 961 996	-1 150 296	213 267	-	280 722	-6 618 303
Ativo tangível líquido	8 451 500	-1 150 296	513 440	-	-849 628	6 965 016
TOTAL						
Ativo direito de uso	22 851 732	2 967 507	286 851	-1 076 182	-1 130 350	23 899 558
Depreciação acumulada	-10 848 277	-2 278 453	211 876	660 644	280 722	-11 973 489
Ativo tangível líquido	12 003 454	689 054	498 727	-415 538	-849 628	11 926 069

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição acrescido das despesas de compra e registo de propriedade, deduzidos de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Os custos incorridos (manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades), a par dos rendimentos e rendas obtidos com propriedades de investimento, são reconhecidos na Demonstração dos Resultados do período a que se referem.

O Grupo tem registado na sua conta de Propriedades de investimento os imóveis pertencentes ao Imofarma, conforme detalhe abaixo:

Imóveis	Área (m ²)	Data Aquisição	Valor Imóvel	País	Município
TERRENOS URBANIZADOS					
Terreno - Abrunheira e Linhó-Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura	14 885	24/07/2008	4 212 800	Portugal	Sintra
Terreno - Abrunheira e Linhó-Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura	5 932	24/07/2008	1 675 500	Portugal	Sintra
Terreno - Abrunheira e Linhó-Estrada de Albarraque - Quinta da Beloura	4 906	24/07/2008	1 384 850	Portugal	Sintra
Urbana - F. PÓLVORA - LT EIT5 - Barcarena - OEIRAS	3 370	16/05/2006	408 600	Portugal	Oeiras
Urbana - F. PÓLVORA - LT EIT6 - Barcarena - OEIRAS	3 174	16/05/2006	388 450	Portugal	Oeiras
TERRENOS NÃO URBANIZADOS					
Terreno - Quinta do Ferral - Quinta do Ferral - Santa Iria da Azoia	89 302	29/06/2009	2 273 500	Portugal	Loures
Terreno - VALE DE TOIROS - Palmela - Palmela	255 404	16/05/2006	3 698 000	Portugal	Palmela
CONSTRUÇÕES ACABADAS					
Rua Santa Catarina 2 e 4 - Marechal Saldanha - Lisboa	174	16/05/2006	282 250	Portugal	Lisboa
Quinta da Beloura - Rua do Centro Emp. Lt 307(EE-10) - Albarraque	890	16/05/2006	1 749 250	Portugal	Lisboa
Av. Dias da Silva - Quinta de São Jerónimo	1 696	20/12/2017	1 141 000	Portugal	Coimbra
			17 214 200		

9. GOODWILL

Durante o primeiro semestre de 2023, o movimento na rubrica de Goodwill foi o seguinte:

Entidade	Saldo Inicial (dez/22)	Alienação	Saldo Final (jun/22)
José de Mello Saúde, SGPS, S.A	12 360 147	-	12 360 147
Alliance Healthcare, S.A.	18 776 813	-	18 776 813
Alloga Portugal - Produtos de Consumo Farmacêutica, Lda.	8 979 483	-	8 979 483
Alliance Healthcare Açores, S.A.	1 756 321	-	1 756 321
Eurociber	18 098 386	-	18 098 386
WEN	9 368 062	-	9 368 062
Sols e Solsuni	3 601 775	-	3 601 775
Bytecode	6 310 267	-	6 310 267
Glantt HS	9 813 901	-	9 813 901
Pulso Informática	3 260 281	-	3 260 281
EHC	1 472 459	-	1 472 459
Glantt Angola	351 151	-	351 151
Consiste - SGPS	32 796 605	-	32 796 605
Loginfar	1 326 313	-	1 326 313
Contraço	90 774	-	90 774
Hltsys	148 087	-	148 087
VanityMeridian	844 871	-	844 871
Aseting Informatica SL	642 190	-642 190	-
Concep	1 047 087	-	1 047 087
Farmatools	3 352 293	-	3 352 293
Total de goodwill	134 397 267	-642 190	133 755 077

A 31 de maio de 2023, a Glantt Espanha alienou a sua participação na Aseting informática, SL por 750 mil euros, o que gerou uma mais-valia de 100 mil euros (Nota 11).

10. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício de 2023, o movimento nas rubricas de ativos intangíveis e respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi conforme abaixo discriminado:

Descrição	dez/22	Alteração de perímetro	Adições	Abates	Transferências	jun/23
Intangíveis desenvolvidos internamente	39 425 836	-	1 302 657	-	-	40 728 493
Projetos de desenvolvimento	2 471 951	-	-	-	-	2 471 951
Programas de computador	40 507 454	-39 984	368 396	-5 699	2 938 966	43 769 132
Propriedade industrial	1 897 240	-	12 313	-	-	1 909 553
Carteira de Clientes	39 562 292	-	-	-	-	39 562 292
Outros ativos Intangíveis	2 142 857	-	-	-	-	2 142 857
Investimentos em curso - Ativos intangíveis	3 226 029	-	542 485	-	-2 938 966	829 548
Ativo intangível bruto	129 233 657	-39 984	2 225 851	-5 699	-	131 413 825
Amortizações acumuladas (Nota 27)	-59 115 260	35 778	-5 073 564	5 652	-	-64 147 394
Perdas por imparidade acumuladas	-5 285 449	-	-508 926	-	-	-5 794 375
Amortização acumulada	-64 400 709	35 778	-5 582 490	5 652	-	-69 941 769
Ativo intangível líquido	64 832 949	-4 206	-3 356 639	-47	-	61 472 057

As amortizações do exercício foram registadas na rubrica da Demonstração dos Resultados em “Gastos/Reversões de depreciação e de amortização” (Nota 27).

A rubrica de Trabalhos para a própria empresa originou o reconhecimento de ativos intangíveis, registados como adições do ano, no montante de 1 353 715 euros.

O detalhe dos investimentos, internos e externos, por empresa é o que se detalha abaixo:

Empresa	Total	Interno (TPE)	Externo
Farminveste IPG	540 571	51 057	489 513
Glintt	1 321 944	1 302 657	19 287
Alliance Healthcare	363 336	-	363 336
Total	2 225 851	1 353 715	872 136

Por empresa os movimentos foram:

Intangíveis	dez/22	Alteração de perímetro	Adições	Abates	jun/23
Farminveste IPG					
Ativo Intangível Bruto	19 736 729	-	540 571	-	20 277 300
Depreciação Acumulada	-12 197 871	-	-821 189	-	-13 019 060
Ativo Intangível Líquido	7 538 858	-	-280 618	-	7 258 240
Globalvet					
Ativo Intangível Bruto	32 035	-	-	-	32 035
Depreciação Acumulada	-32 035	-	-	-	-32 035
Ativo Intangível Líquido	-	-	-	-	-
Glintt					
Ativo Intangível Bruto	76 814 671	-39 984	1 321 944	-5 699	78 090 932
Depreciação Acumulada	-36 904 266	35 778	-2 949 340	5 652	-39 812 175
Ativo Intangível Líquido	39 910 405	-4 206	-1 627 396	-47	38 278 757
hmR					
Ativo Intangível Bruto	7 130 676	-	-	-	7 130 676
Depreciação Acumulada	-4 281 958	-	-564 960	-	-4 846 919
Ativo Intangível Líquido	2 848 717	-	-564 960	-	2 283 757
Alliance Healthcare					
Ativo Intangível Bruto	25 519 549	-	363 336	-	25 882 885
Depreciação Acumulada	-10 984 581	-	-1 247 001	-	-12 231 582
Ativo Intangível Líquido	14 534 968	-	-883 665	-	13 651 303
TOTAL					
Ativo Intangível Bruto	129 233 657	-39 984	2 225 851	-5 699	131 413 825
Depreciação Acumulada	-64 400 709	35 778	-5 582 490	5 652	-69 941 769
Ativo Intangível Líquido	64 832 949	-4 206	-3 356 639	-47	61 472 057

Os principais aumentos dizem respeito essencialmente a:

- Software Sifarma na Farminveste IPG - 429 mil euros
- Software hospitalar desenvolvido e comercializado pela Glintt HS - 1,3 Milhões de euros;
- Projeto Centennial (Software SAP 4 Hana) na Alliance Healthcare - 281 Mil de euros

No final do primeiro semestre de 2023 i) não foram identificados fatores ou circunstâncias que conduzissem à definição de vidas úteis indefinidas; ii) não se encontra escriturado qualquer ativo intangível que, individualmente, tenha um efeito materialmente relevante para as demonstrações financeiras consolidadas; iii) não existem ativos intangíveis adquiridos por meio de um subsídio do governo e inicialmente reconhecidos pelo justo valor; iv) não existem quantias escrituradas de ativos intangíveis com titularidade restringida, nem quantias escrituradas de ativos intangíveis dados como garantias de passivos; v) não existem compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis; vi) não existem ativos intangíveis contabilizados por quantias revalorizadas; e vii) não foram reconhecidos gastos relacionados com dispêndios de pesquisa e desenvolvimento (incluindo todos os gastos por natureza que foram, face ao seu destino, classificados como gastos de pesquisa e desenvolvimento, bem como os gastos de pesquisa e desenvolvimento que foram capitalizados).

11. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital detido e método utilizado em 30 de junho de 2023 são as seguintes:

Denominação Social	Sede	Percentagem de participação	Método consolidação
Farminveste SGPS	Lisboa	-	Empresa-mãe
Empresas Subsidiárias			
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Lisboa	100,00%	Integral
HMR - Health Market Research International, S.A.	Lisboa	100,00%	Integral
HMR - Health Market Research Portugal, Unipessoal Lda.	Lisboa	100,00%	Integral
HMR - Health Market Research - Espanha, S.L.	Madrid	100,00%	Integral
HMR Ireland Limited (em liquidação)	Dublin	50,00%	Integral
HMR Health Market Research Germany GmbH (em liquidação)	Frankfurt	100,00%	Integral
Globalvet - Soluções e Inovação Veterinária, Lda.	Lisboa	96,00%	Integral
Aponatura Portugal, Lda	Lisboa	60,00%	Integral
Alliance Healthcare, S.A.	Porto	51,00%	Integral
Alliance Healthcare Participações, SGPS, Unipessoal, Lda	Porto	51,00%	Integral
Alloga Portugal, Lda.	Lisboa	51,00%	Integral
Almus, Lda.	Porto	51,00%	Integral
Alliance Healthcare Açores, S.A.	Ponta Delgada	51,00%	Integral
Alloga Logifarma, S.A.	Lisboa	26,01%	Integral
Alphega, Lda.	Porto	51,00%	Integral
Imofarma - Fundo Especial de investimento Imobiliário Fechado	Lisboa	82,17%	Integral
Glintt - Global Intelligent Technologies, SGPS, S.A.	Sintra	76,4% (1)	Integral
Glintt - Global Intelligent Technologies, S.A.	Sintra	76,4% (1)	Integral
Glintt - Business Solutions, Lda	Sintra	76,4% (1)	Integral
Glintt - Healthcare Solutions, SA	Porto	76,4% (1)	Integral
Sol-S e Solsuni - Tecnologias de Informação, SA	Lisboa	76,4% (1)	Integral
Pulso Informatica, SLU	Madrid	76,4% (1)	Integral
Solservice Angola, Lda	Luanda	76,4% (1)	Integral
Glintt Angola, Lda	Luanda	76,4% (1)	Integral
Consoft, SA	Madrid	76,4% (1)	Integral
Farmasoft, SL	Madrid	42,02% (1)	Integral
Glintt Espanha, SL	Madrid	76,4% (1)	Integral
Glintt INOV, SA	Porto	76,4% (1)	Integral
Qwerty Informática, S.L.	Valencia	76,4% (1)	Integral
Alpes Informática	San Sebastian	76,4% (1)	Integral
Glintt Açores	Praia da Vitória	76,4% (1)	Integral
LOGINFAR S.L	Barcelona	76,4% (1)	Integral
Contraço, Lda	Sintra	76,4% (1)	Integral
Monsecur Informática, S.L	Barcelona	76,4% (1)	Integral
HLTSYS	Porto	38,97% (1)	Integral
VanityMeridian	Porto	76,4% (1)	Integral
Concept Arquitectura y Diseño de Farmacias Rentables S.L.	Zaragoza	38,97% (1)	Integral
Farmatools 2 SLU	Bilbao	76,4% (1)	Integral
Empresas Associadas			
CUF, SA	Lisboa	30,00%	Equivalência Patrimonial
José de Mello Residências e Serviços, SGPS, S.A.	Lisboa	27,00%	Equivalência Patrimonial
Entidades conjuntamente controladas			
Go Far Insurance - Soluções e Serviços Para Protecção da Saúde, Mediação de Seguros, S.A	Lisboa	50,00%	Equivalência Patrimonial
Cogifar Tech, S.L.	Valencia	38,2% (1)	Equivalência Patrimonial

(1) A percentagem da participação na Glintt é de 76,40451 %

A informação financeira disponível à data da demonstração da posição financeira das empresas participadas (subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos) resume-se como segue:

Entidades	% de participação	Ativo	Passivo	Capital próprio	Gastos	Rendimentos
Farminveste SGPS	Empresa-mãe	631 812 281	438 512 046	193 300 236	432 898 422	439 907 393
Empresas Subsidiárias						
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	100,00%	631 449 115	407 669 451	223 779 666	432 155 204	439 910 198
Alliance Healthcare, S.A. (contas consolidadas)	51,00%	241 704 194	185 421 114	56 283 080	350 079 729	353 753 974
Aponatura Portugal, Lda	60,00%	304 655	63 429	241 225	109 278	184 457
Globalvet - Soluções e Inovação Veterinária, Lda.	96,00%	223 580	243 240	-19 660	279 653	288 554
HMR - Health Market Research International, S.A. (contas consolidadas)	100,00%	20 310 591	14 830 418	5 480 173	5 097 249	3 956 312
Imofarma - Fundo Especial de investimento Imobiliário Fechado	82,17%	96 015 359	17 410 769	78 604 591	1 163 016	4 795 014
Glintt - Global Intelligent Technologies, SGPS, S.A. (contas consolidadas)	76,40%	189 558 170	110 113 190	79 444 981	60 457 442	62 796 900
Empresas Associadas						
CUF	30,0%	951 995 581	765 457 070	186 538 512	353 233 205	378 675 964
José de Mello Residências e Serviços, SGPS, S.A.	27,0%	25 588 236	21 177 412	4 410 824	2 002 557	2 117 083
Entidades conjuntamente controladas						
Go Far Insurance S.A	50,0%	886 054	204 702	681 353	168 890	307 906

A Farminveste IPG detém, uma participação financeira de 76,4% na Glintt, registada pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP) nas suas contas individuais.

A sociedade Glintt tem as suas ações admitidas à negociação no mercado regulamentado da Euronext de Lisboa. À data de 30 de junho de 2023, a valorização da participação na Glintt à cotação de mercado era de 23 479 974 euros (86 962 868 ações a 0,27 euros/ação).

A Farminveste considera este investimento financeiro como muito relevante e estratégico para o Grupo, motivo pelo qual não ajustou em 2023, nem em anos anteriores, o valor da sua participação na Glintt em função da cotação das suas ações.

Este procedimento assenta, igualmente, na verificação de que os testes de imparidade realizados às participadas da própria Glintt, concluem não existir a necessidade de registar quaisquer ajustamentos por imparidade no seu capital próprio.

O detalhe das rubricas de participações financeiras e outros ativos financeiros a 30 de junho de 2023 e 31 dezembro de 2022 apresentava-se da seguinte forma:

Descrição	jun/23	dez/22
Participações Financeiras	56 075 149	56 835 158
Empresas Associadas- MEP	56 075 149	56 835 158
CUF, SA	55 203 887	55 994 819
José de Mello Saúde e Residências	871 261	840 339
Outros Ativos Financeiros	13 112 986	8 748 271
Não corrente	947 002	990 790
Empresas Associadas - Outros métodos	145 437	217 941
Sensing Evolution	4 047	4 047
Mantelnor EGAP	3 000	3 000
PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, S.A.	40 000	40 000
COGIFAR TECH S.L.	76 682	149 187
Outros	21 707	21 707
Entidades conjuntamente controladas	340 714	271 210
Go Far Insurance	340 714	271 210
Outros ativos não correntes	460 851	501 639
Outros ativos correntes	12 165 985	7 757 481
Total	69 188 135	65 583 429

Relativamente a dezembro de 2022, a informação sobre as Empresas Associadas - Outros métodos, foi reexpressa.

Na rubrica de Outros Ativos Financeiros estão registados:

- Não corrente: Constituição do Fundo de Compensação do Trabalho;
- Corrente: Ativos de terceiros na posse do Grupo referentes aos stocks nos armazéns da Alloga Logifarma.

Os resultados destas participações estão reconhecidos da Demonstração dos Resultados, na rubrica “Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos”, conforme detalhe:

Empresa-mãe	Participada	% participação	jun/23	jun/22
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	CUF, SA	30,00%	7 632 828	4 662 300
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	José de Mello Residências e Serviços	27,00%	30 922	12 813
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Go Far Insurance	50,00%	69 504	12 455
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Farbiowell - Suplementos Alimentares, Lda.	100,00%	-19	-
Glintt	Cogifar Tech, S.L.	50,00%	-72 505	17 971
Glintt	Aseting Informatica SL	45,8%	100 000	-
Total			7 760 730	4 705 539

O valor considerado na Aseting Informatica SL, diz respeito à mais-valia apurada na venda desta participação.

12. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento reconhecido em 30 de junho de 2023 e 2022 é composto da seguinte forma:

Imposto sobre o rendimento do período	jun/23	jun/22
Imposto corrente	2 979 964	3 372 854
Imposto diferido	-205 166	-734 284
Insuficiência / (Excesso) de estimativa de imposto	433 500	-9 375
Outros ajustamentos	-	78 240
Total	3 208 297	2 707 435

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é o seguinte:

Impostos Diferidos	jun/23	dez/22
Ativos por Impostos diferidos		
Prejuízos fiscais acumulados	784 734	377 659
Ajustamentos de inventário	993 624	714 035
Benefícios fiscais	340 714	797 325
Perdas de imparidade para saldos de clientes	1 985 236	2 157 960
Perdas de imparidade para contas a receber	6 432	6 432
Total	4 110 739	4 053 410
Passivos por Impostos diferidos		
Outros	65 613	104 980
Ativos tangíveis	5 976	6 411
Carteira de clientes - Logifarma	658 083	717 017
Carteira de clientes - Consoft	6 833 179	6 833 179
Carteira de clientes - Qwertys	289 359	289 359
Carteira de clientes - Alpes	148 965	148 965
Carteira de clientes - Monsegur	197 686	197 686
Total	8 198 861	8 297 598

13. INVENTÁRIOS

Em 30 de Junho de 2023, os inventários do Grupo eram detalhados conforme se segue:

Inventário	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido
Mercadorias			
Produtos farmacêuticos	80 596 432	-4 080 277	76 516 156
Produtos de consumo	247 044	-	247 044
Outros	3 217 895	-527 327	2 690 568
Total	84 061 371	-4 607 603	79 453 768

O custo das mercadorias vendidas reconhecido em 30 de junho de 2023 e 2022 é detalhado como se segue:

Custo das mercadorias vendidas	jun/23	jun/22
Existências Iniciais	74 501 927	69 948 934
Compras	332 507 070	320 348 893
Regularizações	-1 221 150	-469 630
Movimentos de Acréscimos	350 072	1 897 457
Existências finais	-79 453 768	-68 679 511
Custo do exercício	326 684 151	323 046 143

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de inventários no exercício de 2023 é detalhada conforme se segue:

Imparidades Inventário	Saldo Inicial	Reforço	Saldo Final
Mercadorias	3 479 928	1 127 675	4 607 603

Os aumentos e as reversões de perdas por imparidade de inventários foram registados na rubrica da Demonstração dos Resultados “Imparidade de inventários (perdas)/reversões”.

14. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de ativos financeiros em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são detalhadas da seguinte forma:

Descrição	jun/23		dez/22	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
CLIENTES				
Clientes conta corrente e conta letras	96 196 283	560 527	103 447 993	560 527
Clientes de cobrança duvidosa	9 185 720	-	9 565 159	-
Perdas por imparidade	-16 638 871	-121 473	-17 995 857	-121 473
Total clientes	88 743 132	439 054	95 017 295	439 054
ESTADO				
Imposto sobre o Valor Acrescentado	2 428 562	-	2 052 332	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	970 549	-	855 184	-
Segurança Social	6 255	-	-	-
Outros	8 836	-	15 288	-
Total estado (ativo)	3 414 203	-	2 922 804	-
OUTRAS CREDITOS A RECEBER				
Pessoal	41 853	-	26 618	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	19 094 348	-	16 475 519	-
Outros devedores	8 649 912	6 293 842	11 954 539	6 068 482
Outros devedores - Partes Relacionadas	6 500 000	-	6 500 000	-
Perdas por imparidade	-90 895	-350 000	-90 895	-250 000
Total outras contas a receber	34 195 219	5 943 842	34 865 780	5 818 482
Total de outros créditos a receber	126 352 553	6 382 896	132 805 878	6 257 536

Por empresa o detalhe dos valores em ativo corrente em junho de 2023 e dezembro de 2022 é o seguinte:

Descrição	jun/23								
	Corrente	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glantt	hmR	Imofarma	Aponatura	Globalvet
CLIENTES									
Clientes conta corrente e conta letras	96 196 283	-	347 263	75 081 764	20 187 961	487 256	13 258	39 040	39 742
Clientes de cobrança duvidosa	9 185 720	-	190 850	7 517 993	1 402 653	74 224	-	-	-
Perdas por imparidade	-16 638 871	-	-190 850	-15 397 119	-955 257	-95 030	-	-13	-603
Total clientes	88 743 132	-	347 263	67 202 638	20 635 357	466 450	13 258	39 027	39 139
ESTADO									
Imposto sobre o Valor Acrescentado	2 428 562	-	-	1 953 381	295 365	177 492	-	2 325	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	970 549	2 313	-	224 330	743 907	-	-	-	-
Segurança social	6 255	6 255	-	-	-	-	-	-	-
Outros	8 836	-	-	-	8 836	-	-	-	-
Total estado (ativo)	3 414 203	8 568	-	2 177 711	1 048 108	177 492	-	2 325	-
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER									
Pessoal	41 853	-	11 498	20 159	7 146	-	-	-	3 049
Devedores acréscimos de rendimentos	19 094 348	-	2 155 543	11 550 477	5 253 316	40 804	-	90 879	3 330
Outros devedores	8 649 912	-	458 651	4 730 757	3 216 446	221 051	-	23 007	-
Outros devedores - Partes Relacionadas	6 500 000	-	6 500 000	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-90 895	-	-	-90 895	-	-	-	-	-
Total outros créditos a receber	34 195 219	-	9 034 797	16 301 393	8 476 909	261 855	-	113 886	6 379
Total de outros créditos a receber	126 352 553	8 568	9 382 060	85 681 741	30 160 373	905 796	13 258	155 239	45 518

Descrição	dez/22								
	Corrente	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glantt	hmR	Imofarma	Aponatura	Globalvet
CLIENTES									
Clientes conta corrente e conta letras	103 447 993	-	985 625	79 271 547	22 501 492	647 887	203	15 002	26 237
Clientes de cobrança duvidosa	9 565 159	-	190 850	7 897 432	1 402 653	74 224	-	-	-
Perdas por imparidade	-17 995 857	-	-190 850	-16 400 861	-1 308 500	-95 030	-	-13	-603
Total clientes	95 017 295	-	985 625	70 768 117	22 595 645	627 081	203	14 990	25 634
ESTADO									
Imposto sobre o Valor Acrescentado	2 052 332	-	-	1 462 342	48 194	541 796	-	-	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	855 184	7 764	85 466	660 757	101 198	-	-	-	-
Outros	15 288	-	-	-	15 288	-	-	-	-
Total estado (ativo)	2 922 804	7 764	85 466	2 123 098	164 679	541 796	-	-	-
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER									
Pessoal	26 618	-	-	18 689	4 025	-	-	-	3 903
Devedores acréscimos de rendimentos	16 475 519	-	1 465 676	11 276 460	3 701 327	319	-	31 590	147
Outros devedores	11 954 539	-	507 428	8 364 988	2 990 361	48 017	-	43 745	-
Outros devedores - Partes Relacionadas	6 500 000	-	6 500 000	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-90 895	-	-	-90 895	-	-	-	-	-
Total outros créditos a receber	34 865 780	-	8 473 104	19 569 242	6 695 713	48 336	-	75 335	4 050
Total de outros créditos a receber	132 805 878	7 764	9 544 195	92 460 457	29 456 037	1 217 213	203	90 324	29 684

Clientes e outros créditos a receber - ativo não corrente

Descrição	jun/23			dez/22		
	Não corrente	Alliance Healthcare	Glantt	Não corrente	Alliance Healthcare	Glantt
CLIENTES						
Clientes conta corrente e conta letras	560 527	-	560 527	560 527	-	560 527
Perdas por imparidade	-121 473	-	-121 473	-121 473	-	-121 473
Total clientes	439 054	-	439 054	439 054	-	439 054
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER						
Outros devedores	6 293 842	479 859	5 813 983	6 068 482	632 879	5 435 603
(Perdas por imparidade acumuladas)	-350 000	-	-350 000	-250 000	-	-250 000
Total outros créditos a receber	5 943 842	479 859	5 463 983	5 818 482	632 879	5 185 603
Total de outros créditos a receber	6 382 896	479 859	5 903 037	6 257 536	632 879	5 624 657

O montante classificado como não corrente nas rubricas de clientes, diz, essencialmente, respeito a acordos de regularização de dívida celebrados com os clientes, na AH, os quais vencem juros e cujo vencimento é superior a um ano, bem como saldos de cobrança duvidosa que estão em processo de contencioso e recuperação, registados na Glantt.

Clientes e outros créditos a receber - ativo corrente

As perdas por imparidade para os créditos a receber são calculadas considerando a análise da antiguidade dos créditos a receber e o perfil de risco do cliente. Em 30 de Junho de 2023, é convicção do Conselho de Administração que as perdas por imparidade estimadas se encontram adequadamente relevadas nas demonstrações financeiras.

A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” diz, essencialmente, respeito a:

- Serviços a faturar pela Alliance e suas subsidiárias, no montante de 11,6 milhões de euros, sendo em grande parte referentes a descontos a obter;
- Serviços a faturar pela Glantt no montante de 5,2 milhões de euros, essencialmente em contratos plurianuais de manutenção ou de consultoria, cuja faturação não é mensal, mas seguem datas específicas pré-aprovadas ou com milestones por cumprir;

O movimento das imparidades de clientes em 2023 foi o seguinte:

Imparidades Clientes	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Utilização	Saldo Final
Imparidade clientes total	18 117 330	187 104	-962 028	-460 588	16 760 345
Imparidade outros devedores	340 895	100 000	-	-	440 895
Total	18 458 225	287 104	-962 028	-460 588	17 201 240

As categorias de passivos financeiros em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são detalhadas da seguinte forma:

Descrição	jun/23		dez/22	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
FORNECEDORES				
Fornecedores - Conta corrente	96 235 741	-	92 396 604	-
Fornecedores - faturas em recep. e conferência	4 458 952	-	2 946 820	-
Total fornecedores	100 694 692	-	95 343 424	-
ESTADO				
Imposto sobre o Valor Acrescentado	3 689 276	-	4 363 849	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	3 236 462	-	701 388	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	1 719 347	-	1 501 281	-
Segurança Social	1 911 504	-	1 638 248	-
Outros	464 801	-	231 698	-
Total estado (passivo)	11 021 389	-	8 436 465	-
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR				
Pessoal	71 410	-	91 571	-
Acionistas/Sócios	2 670 255	-	-	-
Fornecedores de investimentos	105 383	-	902 441	-
Credores por acréscimos de gastos	25 100 369	-	22 181 227	-
Outros credores	5 516 330	4 462 053	4 565 050	4 466 234
Total outras contas a pagar	33 463 745	4 462 053	27 740 287	4 466 234
Total de passivos financeiros	145 179 827	4 462 053	131 520 175	4 466 234

O valor não corrente corresponde essencialmente a um saldo a pagar ao Fundo Explorer, registado na Glintt no valor de 3,9 milhões de euros e a 551 mil euros de acordos de pagamentos decorrentes da aquisição da HealthPorto - Correia da Silva que não estavam incluídos no preço de compra.

O detalhe dos montantes correntes por empresa é o seguinte:

Descrição	jun/23									
	Corrente	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	hmR	Imofarma	Aponatura	Globalvet	
FORNECEDORES										
Fornecedores	100 694 692	5 813	587 856	87 735 905	12 027 975	144 700	191 283	-2 251	3 411	
Total fornecedores	100 694 692	5 813	587 856	87 735 905	12 027 975	144 700	191 283	-2 251	3 411	
ESTADO										
Imposto sobre o Valor Acrescentado	3 689 276	-	372 141	825 302	2 427 375	-487	44 678	-	20 266	
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	3 236 462	-	2 199	968 475	2 213 932	26 079	-	21 826	3 950	
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	1 719 347	-	129 317	430 386	1 149 616	3 993	-	-	6 035	
Segurança Social	1 911 504	-	139 627	481 831	1 244 282	38 057	-	-	7 708	
Outros	464 801	-	1 066	154 286	8 687	333	300 383	-	45	
Total estado (passivo)	11 021 389	-	644 349	2 860 280	7 043 893	67 975	345 061	21 826	38 005	
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR										
Pessoal	71 410	-	-	1 683	69 727	-	-	-	-	
Acionistas/Sócios	2 670 255	-	-	2 670 255	-	-	-	-	-	
Fornecedores de investimentos	105 383	-	-	105 383	-	-	-	-	-	
Credores por acréscimos de gastos	25 100 369	520 548	2 772 394	5 963 861	14 854 705	788 575	51 424	39 918	108 944	
Outros credores	5 516 330	2 247 000	259 840	974 227	2 011 879	5 120	-	-	18 261	
Total outras contas a pagar	33 463 745	2 767 548	3 032 234	9 715 410	16 936 311	793 695	51 424	39 918	127 205	
Total de passivos financeiros	145 179 827	2 773 361	4 264 439	100 311 595	36 008 179	1 006 370	587 768	59 494	168 621	

Descrição	dez/22									
	Corrente	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	hmR	Imofarma	Aponatura	Globalvet	
FORNECEDORES										
Fornecedores	95 343 424	2 690	1 585 526	78 103 687	15 142 117	235 422	258 049	31 185	-15 253	
Total fornecedores	95 343 424	2 690	1 585 526	78 103 687	15 142 117	235 422	258 049	31 185	-15 253	
ESTADO										
Imposto sobre o Valor Acrescentado	4 363 849	-	267 721	781 357	3 180 298	-	126 594	5 330	2 549	
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	701 388	-	-	261 033	428 712	-	-	11 643	-	
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	1 501 281	-	72 385	196 507	1 218 864	11 729	-	-	1 796	
Segurança Social	1 638 248	-	95 021	239 290	1 282 850	17 447	-	-	3 640	
Outros	231 698	-	1 290	8	8 684	288	221 386	-	41	
Total estado (passivo)	8 436 465	-	436 417	1 478 195	6 119 409	29 464	347 981	16 972	8 026	
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR										
Pessoal	91 571	-	-	3 969	87 602	-	-	-	-	
Fornecedores de investimentos	902 441	-	-	902 441	-	-	-	-	-	
Credores por acréscimos de gastos	22 181 227	521 342	3 055 539	5 687 838	12 096 853	635 546	43 235	42 852	98 023	
Outros credores	4 565 050	1 182 000	234 729	155 635	2 984 148	5 285	-	-	3 255	
Total outras contas a pagar	27 740 287	1 703 342	3 290 269	6 749 883	15 168 603	640 830	43 235	42 852	101 278	
Total de passivos financeiros	131 520 175	1 706 032	5 312 212	86 331 765	36 430 129	905 717	649 264	91 009	94 051	

O detalhe da rubrica “Credores por acréscimos de gastos” é o seguinte:

Credores por acréscimos de gastos	jun/23	dez/22
Descontos a conceder	232 373	58 075
Remunerações a Liquidar	9 490 863	9 655 115
Juros a Liquidar	1 495 339	1 185 567
Outros Acréscimos de gastos	13 881 794	11 282 470
Total	25 100 369	22 181 227

O detalhe da rubrica de credores por acréscimos de gastos por empresa em junho de 2023 e dezembro de 2022 é o seguinte:

Credores por acréscimos de gastos	Descontos a conceder	Remunerações a liquidar	Juros a liquidar	Outros acréscimos de gastos	jun/23
FV SGPS	-	-	510 509	10 039	520 548
FV IPG	-	434 880	290 713	2 046 800	2 772 394
Alliance Healthcare	232 373	2 770 873	-	2 960 615	5 963 861
Glantt	-	6 122 817	649 818	8 082 070	14 854 705
HMR	-	140 284	27 880	620 411	788 575
Imofarma	-	-	16 419	35 005	51 424
Aponatura	-	-	-	39 918	39 918
Globalvet	-	22 008	-	86 935	108 944
TOTAL	232 373	9 490 863	1 495 339	13 881 794	25 100 369

Credores por acréscimos de gastos	Descontos a conceder	Remunerações a liquidar	Juros a liquidar	Outros acréscimos de gastos	dez/22
FV SGPS	-	5 131	516 211	-	521 342
FV IPG	-	-	304 015	2 751 524	3 055 539
Alliance Healthcare	58 075	3 017 271	-	2 612 492	5 687 838
Glantt	-	6 361 972	303 599	5 431 281	12 096 853
hmR	-	233 871	36 213	365 462	635 546
Imofarma	-	-	25 529	17 706	43 235
Aponatura	-	-	-	42 852	42 852
Globalvet	-	36 870	-	61 153	98 023
TOTAL	58 075	9 655 115	1 185 567	11 282 470	22 181 227

15. DIFERIMENTOS ATIVOS E PASSIVOS

A 30 de junho de 2023 e a 31 de dezembro de 2022 as rubricas de “Diferimentos” ativos e passivos apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos	jun/23	jun/22
Gastos a reconhecer		
Seguros	248 543	149 607
Contratos Anuais	174 636	45 271
Outros Gastos a Reconhecer	4 814 790	4 243 712
Total do ativo	5 237 970	4 438 589
Rendimentos a reconhecer		
Corrente		
Outros rendimentos a reconhecer	20 115 966	15 879 111
Total do passivo	20 115 966	15 879 111
Total líquido	-14 877 996	-11 440 522

16. ATIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS E PASSIVOS RELACIONADOS

Foram consideradas como operações descontinuadas as atividades das empresas participadas:

- HMR: HMR Alemanha, cuja operação foi descontinuada em 2019, HMR Irlanda e HMR Espanha cujas operações foram descontinuadas no final de 2022;
- Glantt: Solservice, descontinuada em 2018, Glantt UK, Glantt Ireland, descontinuadas em 2019, Glantt Brasil descontinuada em 2021 e Glantt Angola descontinuada em junho de 2022.

O impacto nos Ativos e Passivos consolidados é o seguinte:

	jun/23	Participadas HMR	Participadas Glintt	dez/22
Ativos de operações descontinuadas				
Não corrente				
Ativos tangíveis	121 737	16 310	105 427	199 103
Outros Ativos financeiros	2 736	2 736	-	2 736
	124 473	19 046	105 427	201 839
Corrente				
Contas a receber de clientes e outros devedores	848 506	772 265	76 241	1 164 866
Estado e outros entes públicos	4 165	4 165	-	16 470
Diferimentos	-4 531	17 684	-22 216	15 445
Caixa e equivalentes de caixa	469 775	262 723	207 051	786 395
	1 317 914	1 056 837	261 077	1 983 176
Ativos operações descontinuadas	1 442 387	1 075 883	366 504	2 185 015
Passivos de operações descontinuadas				
Não Corrente				
Financiamentos obtidos	1 940 000	1 940 000	-	1 932 000
Provisões para outros passivos e encargos	1 637 242	1 637 242	-	2 301 187
	3 577 242	3 577 242	-	4 233 187
Corrente				
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	1 701 731	1 601 274	100 458	2 005 997
Estado e outros entes públicos	143 487	143 487	-	163 767
Provisões para outros passivos e encargos	350 000	-	350 000	-
Acréscimos e diferimentos passivos	87 640	10 263	77 377	192 809
	2 282 858	1 755 023	527 835	2 362 573
Passivos operações descontinuadas	5 860 100	5 332 265	527 835	6 595 760

17. ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em 2023, o Imofarma procedeu à venda o ativo detido para venda, a Quinta das janelas em Óbidos, registado nas contas de 2022 pelo valor de 3.907 mil euros.

18. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 30 de Junho de 2023, o capital social, no montante de 100 000 000 de euros, encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 20 000 000 de ações com um valor nominal de 5 euros cada, sendo 17 500 000 de ações da Categoria A e 2 500 000 de ações da Categoria B.

Ambas as categorias de ações conferem direito de voto. No entanto, cada acionista titular de ações da Categoria B não poderá, com essas ações, emitir em nome próprio, diretamente ou através de representante, mais de cento e vinte e cinco mil votos, independentemente de deter número superior de ações dessa Categoria.

Os detentores de capital e sua repartição por categoria de ações, a 30 de junho de 2023 era a seguinte:

Capital Social	%	Nº de Ações		Valor nominal €	Valor das Ações (€)		Total
		Cat. A	Cat. B		Cat. A	Cat. B	
Associação Nacional das Farmácias	87,76	17 500 000	51 431	5,00	87 500 000	257 155	87 757 155
Outros Acionistas	12,24	-	2 448 569	5,00	-	12 242 845	12 242 845
		17 500 000	2 500 000		87 500 000	12 500 000	100 000 000

Outros Instrumentos de capital próprio

A 30 de junho de 2023 a rubrica de outros instrumentos de capital próprio apresentava um saldo de 12.675 mil euros, o que representou um aumento de 4 milhões euros face a dezembro de 2022 relativo a prestações suplementares que se destinaram a suportar a Farminveste SGPS no aumento de capital a realizar na Farminveste IPG.

Reserva legal

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Entidade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 30 de Junho de 2023 a reserva legal ascendia a 1 649 113 euros.

Ajustamentos em ativos financeiros

Nesta rubrica encontram-se registados os ajustamentos em ativos financeiros relacionados com a aplicação do método da equivalência patrimonial decorrentes de outras variações de capital próprio da participada Farminveste IPG.

Variação dos ajustamentos em ativos financeiros	jun/23	dez/22
Diferença de conversão Cambial - Glintt	-275 062	-26 463
Aplicação gastos a Resultados Transitados - Glintt	-198 513	19 219 557
Revalorização de Ativos - CUF	-	2 459 857
Reservas de justo valor - CUF	133 011	-
Redução de capital Glintt	-	-19 933 067
Reservas não distribuíveis SGPS	19 840	112 224
Resultados acumulados SGPS	-7 186	-90 642
Outras variações CP SGPS	-	-2
Outras Variação Capitais Próprios	71 135	61 134
TOTAL	-256 777	1 802 599

Interesses Minoritários

O detalhe por empresa da rubrica de Interesses Minoritários em 30 de junho de 2023 é o seguinte:

Empresa	% não detida	Interesses Minoritários	
		Demonstração de Resultados	Balço
Alliance Healthcare	49,00%	2 328 712	29 268 665
Glintt	23,60%	819 703	19 751 747
Globalvet	4,00%	284	-858
hmR Ireland	50,00%	-181 586	-2 109 819
Aponatura	40,00%	30 072	96 490
Imofarma	17,83%	647 667	14 017 171
Total		3 644 851	61 023 397

19. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**Provisões**

Durante o primeiro semestre de 2023, a rubrica de provisões teve a seguinte movimentação:

Provisões	Saldo Inicial dez/22	Reforço	Utilização	Transferências	Operações Descontinuadas	Saldo Final jun/23
Outras Provisões	8 383 970	185 371	-8 156	342 326	-350 000	8 553 511
Imposto	669 230	-	-	-342 326	-	326 904
Total	9 053 200	185 371	-8 156	-	-350 000	8 880 415

O detalhe dos movimentos de provisão registados no primeiro semestre de 2023 destinaram-se a fazer face a:

- Aumento de provisão de utilização dos Pontos Saúde por parte dos utentes das farmácias em 126 mil euros;
- Aumento de provisão para riscos e encargos no Imofarma, no montante de 57 mil euros;
- Utilização de provisão da Glintt Espanha, no montante de 8 mil euros;
- Transferência de 350 mil euros para operações descontinuadas, relativas à Glintt Angola.

Garantias, Fianças, Cartas Conforto e penhores

A 30 de Junho de 2023 as empresas do Grupo tinham as seguintes Fianças e aval obtidas junto da ANF:

Tipo	Data	Afiançada	Beneficiário	Montante	Designação	Montante em dívida
Não corrente						
Fiança/aval	07/dez/2015	Farminveste IPG	Novo Banco	13 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	5 874 163
Fiança/aval	27/dez/2017	Farminveste IPG	Novo Banco	22 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	18 352 256
Fiança/aval	22/mai/2018	Farminveste IPG	Millennium BCP	12 500 000	Empréstimo médio e longo prazo	11 032 119
Fiança/aval	05/nov/2019	Farminveste IPG	Novo Banco	2 500 000	Empréstimo médio e longo prazo	1 540 045
Fiança/aval	06/mar/2017	Glintt BS	Montepio	1 600 000	Empréstimo médio e longo prazo	642 398
Fiança/aval	12/mar/2021	Glintt BS	Crédito Agrícola	3 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	2 062 500
Fiança/aval	01/mar/2017	Glintt GIT	Banco Popular	650 477	Empréstimo médio e longo prazo	212 262
Fiança/aval	06/mar/2017	Glintt GIT	Montepio	2 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	756 372
Fiança/aval	10/mar/2017	Glintt GIT	Banco Santander Totta	1 700 000	Empréstimo médio e longo prazo	494 086
Fiança/aval	17/mar/2017	Glintt GIT	Novo Banco	14 875 000	Empréstimo médio e longo prazo	3 551 051
Fiança/aval	04/jul/2018	Glintt GIT	Millennium BCP	5 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	3 111 117
Fiança/aval	19/fev/2020	Glintt GIT	Millennium BCP	2 500 000	Empréstimo médio e longo prazo	2 439 797
Fiança/aval	06/abr/2020	Glintt GIT	Banco Santander Totta	2 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	833 025
Fiança/aval	17/fev/2021	Glintt GIT	Montepio	6 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	4 400 000
Fiança/aval	01/mar/2017	Glintt HS	Banco Santander Totta	500 000	Empréstimo médio e longo prazo	163 159
Fiança/aval	06/mar/2017	Glintt HS	Montepio	1 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	486 979
Fiança/aval	16/jan/2018	HMR	Novo Banco	3 000 000	Empréstimo médio e longo prazo	1 810 652
			subtotal	93 825 477		57 761 979
Corrente						
Fiança/aval	15/jan/2014	Farminveste IPG	Millennium BCP	5 000 000	Descoberto Autorizado	4 376 029
Fiança/aval	23/mar/2015	Farminveste IPG	Banco Santander Totta	500 000	Conta corrente caucionada	500 000
Fiança/aval	24/jul/2015	Farminveste IPG	Caixa Geral de Depósitos	5 000 000	Conta corrente caucionada	4 950 000
Fiança/aval	24/dez/2015	Farminveste IPG	Novo Banco	2 000 000	Conta corrente caucionada	2 000 000
Fiança/aval	17/mar/2017	Glintt BS	Novo Banco	4 000 000	Conta corrente caucionada	-
Fiança/aval	26/nov/2004	Glintt GIT	Novo Banco	1 500 000	Conta corrente caucionada	-
			subtotal	18 000 000		11 826 029
				111 825 477		69 588 008

A 30 de junho 2023 o Grupo mantinha os seguintes penhores a favor dos bancos sobre as ações da Alliance Healthcare, CUF, Glintt e sobre Unidades de Participação do Fundo Imofarma:

Entidade Beneficiária	Penhor	Ações	Beneficiário	Montante Empréstimo
FV IPG	Alliance Healthcare	117 500	Novo Banco	27 556 334
FV IPG	Alliance Healthcare	27 500	BCP	7 500 000
Glintt	Alliance Healthcare	75 000	Novo Banco	14 875 000
ANF	Alliance Healthcare	25 000	Novo Banco	15 000 000
	Penhor de Ações AH	245 000		64 931 334
ANF	Imofarma	1 100 000	BCP	10 600 000
ANF	Imofarma	1 122 780	BCP	15 000 000
FV IPG	Imofarma	6 072 018	BCP	27 722 969
FV IPG	Imofarma	500 000	MONAF	3 000 000
FV IPG	Imofarma	175 181	Novo Banco	27 556 334
	Penhor de UPS Imofarma	8 969 979		83 879 303
FV IPG	CUF	1 155 400	Novo Banco	27 556 334
FV IPG	CUF	1 325 000	CGD	27 500 000
	Penhor de Ações CUF	2 480 400		55 056 334
FV IPG	Glintt	17 392 574	Novo Banco	27 556 334
FV IPG	Glintt	21 740 717	BCP	27 722 969
	Penhor de Ações Glintt	39 133 291		55 279 302

Farminveste

A Farminveste tem a seguinte responsabilidade por garantia prestada:

EMPRESA	BENEFICIÁRIO	BANCO	Nº GB	DATA EMISSÃO	VALIDADE	MOEDA	MONTANTE
Farminveste	Glintt BS	NB	N00383318.01	17/04/2013	S/Prazo	EUR	3 667 196

Alliance Healthcare

A Alliance Healthcare responsabilidades por garantias prestadas, cujo detalhe é:

	jun/23	dez/22
Região Autónoma dos Açores (SIDER)	100 945	115 366
Câmara Municipal de Sintra	25 000	25 000
Autoridade Tributária e Aduaneira	2 000	2 000
Tribunal do Trabalho	5 422	5 422
Total garantias prestadas	133 367	147 788

Glintt

Os compromissos financeiros que não figuram nas demonstrações financeiras referentes a garantias bancárias prestadas a terceiros pela Glintt destinadas a servir de caução aos projetos em curso, são discriminados como segue:

	jun/23	dez/22
Agência para a Modernização Administrativa IP	439 868	256 674
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	211 847	211 847
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	44 230	44 230
HPP Saúde - Parcerias Cascais, S.A.	25 000	25 000
AT - Autoridade Tributária e Aduaneira	10 450	20 544
Hospital Espírito Santo Évora	20 450	20 450
Metropolitano de Lisboa E.P.E.	16 836	16 836
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde E.P.E.	13 500	13 500
Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.E.P.	12 384	12 384
Assembleia da República	11 750	11 750
Outras garantias	62 548	78 493
Total garantias prestadas	868 863	711 707

Processos judiciais

Alliance Healthcare

A Alliance Healthcare mantinha em 30 de junho de 2023 os seguintes processos fiscais em aberto:

Processo	Detalhe	Exercício	Montante Reclamado	Montante Pago	Provisão	Situação
00237/04 - Imp	IRC - Correção à Material Coletável	1993	4 758 691	4 523 611	28 080	Em 2021 a Empresa recebeu 5.868.633 Euros relativos a este processo, dos quais 3.451.375 Euros referem-se a imposto e 2.417.258 Euros referem-se a juros indemnizatórios, que foram reconhecidos na rubrica da demonstração de resultados "Juros e rendimentos similares obtidos". Deste modo e relativamente ao processo n.º 00237/04 - Imp, o Grupo mantinha em 31 de dezembro de 2022 um saldo devedor na rubrica Estado e Outros Entes Públicos no montante de 235.080 Euros, e uma perda por imparidade de 28.080 Euros.
1202/05.9BELSB	IRC - não aceitação como custo fiscal despesas não documentadas de determinados pagamentos	2000 a 2002	7 000 000	7 057 979	-	Em 2022 a Empresa recebeu 201.438 Euros relativos a este processo, que foram reconhecidos na rubrica da demonstração de resultados "Juros e rendimentos similares obtidos". Em junho de 2022 a Empresa foi notificada do Acórdão proferido pelo Tribunal Central Administrativo Norte, que concedeu provimento parcial ao recurso interposto pela Alliance relativamente ao processo referente ao exercício de 2001 e 2002 e revogou parcialmente a sentença recorrida em conformidade. Esta decisão transitou em julgado no dia 14.07.2022. a sequência desta decisão favorável do Tribunal, a Empresa registou nas suas contas de 2022 a reversão de parte da provisão constituída para cobrir o risco associado ao processo fiscal de 2001 e 2002, no valor de 1.516.148 Euros, mantendo um valor a receber associado ao referido processo de 4.090.697 Euros, com o registo de uma perda por imparidade acumulada de 332.248 Euros. Em fevereiro de 2023 a Empresa recebeu relativamente a este processo 3.779.409 Euros de imposto, bem como os respetivos juros indemnizatórios.
8310039269	IRC - não aceitação como operação fiscalmente neutra, da fusão invertida entre o Grupo e a Alliance Unichem S.G.P.S., Lda.	2004	2 870 000	-	-	Em junho de 2022 a Empresa foi notificada do Sentença proferida pelo Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, que julgou parcialmente procedente a impugnação apresentada pela Alliance relativamente ao processo referente ao exercício de 2004 e anulou a liquidação impugnada na parte correspondente, não tendo sido apresentada interposição de recurso.

Outros Passivos Contingentes Alliance-Healthcare

No âmbito da operação de compra de 51% do capital da Alloga-Loginfar, a Alliance Healthcare passou a ter uma opção de compra (e a Iberfar tem uma opção de venda) para os restantes 49% do capital da sociedade. Estas opções podem ser exercidas a partir de 1 de fevereiro de 2024. A administração estima que esta opção possa rondar entre os 14,5 Milhões de euros e os 19 Milhões de euros.

Adicionalmente, sobre o armazém da Logifarma existe também uma opção de compra a favor da AH e uma opção de venda a favor da Iberfar, para a venda deste armazém, a qual, caso não seja executada pela Alliance, recai sobre a Farminveste. A administração estima que esta opção / obrigação ronde os 16 Milhões de euros.

20. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe dos financiamentos obtidos a 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 era como segue:

Financiamentos obtidos	jun/23			dez/22		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Instituições de crédito e sociedades financeiras						
Papel comercial	69 770 000	10 300 000	80 070 000	83 600 000	10 300 000	93 900 000
Empréstimos bancários	15 215 121	94 858 256	110 073 377	5 450 109	106 359 429	111 809 538
Descobertos Bancários + Conta Corrente Cauionada	7 354 447	-	7 354 447	8 217 260	-	8 217 260
Adiantamento de factoring	27 382	-	27 382	441 649	-	441 649
Locação financeira	198 721	-	198 721	423 331	-	423 331
Empréstimo obrigacionista	-	36 069 235	36 069 235	7 000 000	36 069 235	43 069 235
Ajustamentos relativos ao custo amortizado	284 895	-1 015 124	-730 229	-331 085	-1 077 704	-1 408 789
Outros credores	-	795 690	795 690	-	795 690	795 690
Total	92 850 565	141 008 057	233 858 622	104 801 264	152 446 650	257 247 913

O detalhe de dívida total e dívida líquida de disponibilidades por empresa/grupo é o seguinte:

Empresa	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	hmR	Imofarma	Aponatura	Globalvet	jun/23
Dívida corrente	-	8 242 465	69 452 288	10 508 916	517 329	4 129 567	-	-	92 850 565
Dívida não corrente	28 069 235	74 105 806	931 754	24 040 138	1 293 323	12 567 801	-	-	141 008 057
Total	28 069 235	82 348 271	70 384 042	34 549 054	1 810 652	16 697 368	-	-	233 858 622
Caixa e DO	356 008	541 690	12 147 570	4 762 524	606 320	1 006 344	149 416	3 307	19 573 180
Dívida Líquida	27 713 227	81 806 580	58 236 471	29 786 530	1 204 333	15 691 024	-149 416	-3 307	214 285 442

Empresa	FV SGPS	FV IPG	Alliance Healthcare	Glintt	hmR	Imofarma	Aponatura	Globalvet	dez/22
Dívida corrente	-	16 251 343	75 208 742	11 125 955	517 329	1 697 895	-	-	104 801 264
Dívida não corrente	28 069 235	74 299 900	1 128 824	28 227 661	1 551 988	19 169 041	-	-	152 446 650
Total	28 069 235	90 551 243	76 337 566	39 353 617	2 069 317	20 866 936	-	-	257 247 913
Caixa e DO	36 937	189 653	7 793 326	3 508 679	126 245	21 170	169 600	14 952	11 860 562
Dívida Líquida	28 032 298	90 361 590	68 544 241	35 844 938	1 943 072	20 845 766	-169 600	-14 952	245 387 352

A partir de 2019 pela aplicação da IFRS16 reconheceu-se no seu passivo responsabilidade com os contratos de locação operacional relacionado com as rendas contratualizadas, conforme segue:

Financiamentos obtidos - Direitos de Uso	jun/23			dez/22		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Financiamentos obtidos - Direitos de Uso	3 149 470	8 806 732	11 956 203	3 537 864	7 847 802	11 385 666

21. RÉDITO

A rubrica do rédito em 30 de junho de 2023 e 2022 é detalhada conforme se segue:

Rédito	jun/23	jun/22
Vendas	350 098 034	348 304 633
Prestações de serviços	73 254 309	66 861 946
Subsídios à exploração	495 528	336 096
Outros rendimentos e ganhos	1 672 406	868 253
Juros e outros rendimentos similares	1 895 427	331 089
Total	427 415 704	416 702 016

O valor líquido das vendas e das prestações de serviços, por mercado durante o 1º semestre de 2023 e 2022 foi como segue:

Rédito	jun/23			jun/22		
	Vendas	Prestações de serviços	Total	Vendas	Prestações de serviços	Total
Mercado interno	330 881 079	59 650 159	390 531 238	324 636 392	52 056 870	376 693 262
Mercado externo	19 216 955	13 604 150	32 821 105	23 668 240	14 805 077	38 473 317
Total	350 098 034	73 254 309	423 352 343	348 304 633	66 861 946	415 166 579

22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos” em 30 de junho de 2023 e 2022 tinha o seguinte detalhe:

Fornecimentos e Serviços Externos	jun/23	jun/22
Subcontratos	12 566 262	14 323 701
Serviços especializados	22 453 382	21 020 729
Materiais	408 567	373 903
Energia e Fluidos	1 509 742	1 323 564
Deslocações, estadas e transportes	5 932 763	5 652 162
Serviços diversos	6 062 731	4 325 950
Ajustamentos consolidação	-7 208 550	-8 993 105
Total	41 724 897	38 026 904

Os ajustamentos de consolidação resultam da eliminação de relações cruzadas.

O detalhe por empresa em 2022 e 2021 é o seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	Subcontratos	Serviços especializados	Materiais	Energia e Fluidos	Deslo, estadas e transportes	Serviços diversos	Ajustamentos consolidação	jun/23
FV SGPS	-	65 179	-	-	-	-	-7 080	58 100
FV IPG	100 063	12 237 660	5 580	287 945	73 936	948 702	-1 606 147	12 047 739
Globalvet	-	56 234	-	8 460	21 307	8 816	-44 572	50 245
Aponatura	-	87 302	-	-	-	149	-43 750	43 701
hmR International	142 635	3 431 887	-	7 556	4 653	26 224	-2 669 907	943 048
Glintt	12 323 565	2 485 322	-	561 001	769 495	2 778 421	-856 580	18 061 224
AH	-	3 706 738	402 987	631 961	5 063 372	2 210 418	-1 787 025	10 228 451
Imofarma	-	383 059	-	12 819	-	90 001	-193 490	292 389
TOTAL	12 566 262	22 453 382	408 567	1 509 742	5 932 763	6 062 731	-7 208 550	41 724 897

Fornecimentos e Serviços Externos	Subcontratos	Serviços especializados	Materiais	Energia e Fluidos	Deslo, estadas e transportes	Serviços diversos	Ajustamentos consolidação	jun/22
FV SGPS	-	65 351	-	-	901	5 008	-10 611	60 649
FV IPG	97 613	11 077 289	3 073	199 296	78 051	880 009	-1 963 136	10 372 196
Globalvet	-	72 315	5	7 008	15 552	7 307	-70 617	31 570
Aponatura	-	78 458	-	-	-	-	-49 936	28 522
hmR International	3 525 614	2 232 465	-	25 086	13 019	253 746	-4 133 738	1 916 193
Glintt	10 700 474	3 897 271	-	573 154	705 456	1 161 949	-711 990	16 326 315
AH	-	3 293 426	370 825	514 539	4 839 182	1 919 050	-1 841 576	9 095 446
Imofarma	-	304 154	-	4 481	-	98 879	-211 502	196 013
TOTAL	14 323 701	21 020 729	373 903	1 323 564	5 652 162	4 325 950	-8 993 105	38 026 904

23. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com Pessoal” em 30 de junho de 2023 e 2022 tem o seguinte detalhe:

Gastos com Pessoal	jun/23	jun/22
Remunerações órgãos sociais	741 040	638 418
Remunerações do pessoal	26 975 869	28 308 346
Indemnizações	95 773	48 805
Encargos sobre remunerações	6 150 077	6 444 694
Seguros de acidentes no trabalho	61 152	123 801
Gastos de ação social	112 525	161 548
Outros gastos com pessoal	3 133 222	2 300 612
Ajustamentos consolidação	-2 393	12 791
Total	37 267 266	38 039 016

O número médio de colaboradores ao serviço das empresas que constituem o perímetro de consolidação no primeiro semestre de 2023 foi de 1 844:

Número médio colaboradores	jun/23	jun/22
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	85	104
Globalvet - Soluções e Inovação Veterinária, Lda.	6	6
Farbiowell	-	1
HMR - Health Market Research International, Lda	3	38
HMR - Health Market Research Portugal Unipessoal, Lda	20	22
HMR - Health Market Research - Espanha, S.L.	13	13
HMR Ireland Limited	2	7
Alliance Healthcare, S.A. (a)	611	461
Glintt	1 104	1 141
Total	1844	1793

(a) Números de junho 2022 não incluem equipa da Alloga-Logifarma

24. AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

A rubrica de “Aumentos/reduções de justo valor” em 30 de junho de 2023 e 2022 tem o seguinte detalhe:

Designação	jun/23	jun/22
Reavaliação Ativos tangíveis (Nota 6)	2 717 387	96 313
Reavaliação Propriedades investimento	-560 100	-63 771
Reavaliação Ativos detidos para venda	14 777	-331 392
Outros	-25 083	10 380
Total	2 146 981	-288 470

25. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de “Outros Rendimentos” em 30 de junho de 2023 e 2022 tem o seguinte detalhe:

Outros rendimentos	jun/23	jun/22
Rendimentos suplementares	84 098	140 728
Descontos de p.p. obtidos	-7	-
Alienação de investimentos não financeiros	498 481	15 011
Alienações ativos	93 500	-
Subsídios ao investimento	82 295	38 318
Reavaliações	4 152	-
Correções relativas a períodos anteriores	4 537	13 260
Recuperação de dívidas incobráveis	258 020	314 704
Outros não especificados	648 474	379 555
Ajustamentos consolidação	-1 144	-33 324
Total de outros rendimentos	1 672 406	868 253

26. OUTROS GASTOS

A rubrica de “Outros Gastos” em 30 de junho de 2023 e 2022 tem o seguinte detalhe:

Outros gastos	jun/23	jun/22
Impostos	351 516	346 861
Dívidas incobráveis	171 484	638 704
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-77	373
Correções relativas a períodos anteriores	256	11 309
Quotizações	36 482	35 883
Quebras, Ofertas e amostras de inventario	-	11 733
Donativos	6 000	7 500
Multas	188	2 698
Outros gastos e perdas	714 965	291 127
Ajustamentos consolidação	1 406	1 525
Total de outros gastos	1 282 220	1 347 714

27. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de “gastos/reversões de depreciação e de amortização” em 30 de junho de 2023 e 2022 é a seguinte:

Designação	jun/23	jun/22
Ativos tangíveis (Nota 6)	1 491 738	1 530 243
Ativos intangíveis (Nota 10)	5 073 564	5 207 642
Ativos direito de uso (Nota 7)	2 278 453	1 961 803
Total	8 843 756	6 699 688

28. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no primeiro semestre de 2023 e 2022 são detalhados como segue:

Juros e gastos similares suportados	jun/23	jun/22
Juros suportados		
Financiamentos bancários	5 412 478	3 527 762
Outros	1 940 121	504 476
Passivos de Locação	113 048	118 035
Diferenças de câmbio desfavoráveis	25 750	50 163
Outros gastos de financiamento	929 605	736 392
Total de juros e gastos similares suportados	8 421 002	4 936 828

A rubrica “Outros gastos de financiamento” diz essencialmente respeito a gastos suportados com gestão de Factoring e Contas Caucionada.

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos a junho de 2023 e de 2022 são detalhados como segue:

Juros e rendimentos similares obtidos	jun/23	jun/22
Juros obtidos depósitos		
Depósitos em instituições de crédito	19 093	4
Acordos de regularização de dívida	80 746	47 568
Diferenças de câmbio favoráveis	10 479	88 444
Outros ganhos de financiamento	1 785 109	195 072
Total de juros e rendimentos similares obtidos	1 895 427	331 089

A rubrica “Juros obtidos - Acordos de regularização de dívida” diz respeito aos juros debitados pela Alliance aos seus clientes, resultante de acordos de regularização de dívida assinados com os mesmos, que visam remunerar a empresa pelo desfasamento temporal no recebimento.

O saldo da rubrica Outros Ganhos de financiamento em junho 2023 representam o valor dos juros recebidos relacionados com processos fiscais na Alliance.

29. GANHOS / PERDAS COM OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os ganhos e perdas com operações alienadas e descontinuadas, em junho de 2023 e de 2022 são detalhados abaixo:

	jun/23	Participadas HMR	Participadas Glantt	jun/22
Vendas e serviços prestados	1 733 778	1 731 451	2 327	240 613
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-	-	-12 227
Fornecimentos e Serviços externos	-1 074 695	-1 064 310	-10 385	-253 419
Gastos com o pessoal	-826 371	-826 371	-	-15 000
Provisões (aumentos/reduções)	631 727	631 727	-	286
Outros rendimentos	2 443	-	2 443	-886
Outros gastos	-1 163	-529	-634	1 059
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	465 719	471 968	-6 250	-39 575
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5 996	-3 430	-2 566	-5 061
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	459 723	468 539	-8 816	-44 637
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	936
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-21 534
Resultado antes de impostos	459 723	468 539	-8 816	-65 235
Imposto sobre o rendimento do período	95 616	95 616	-	-1 169
Resultado líquido do período antes de operações descontinuadas	555 339	564 155	-8 816	-66 403

30. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação baseia-se no lucro atribuível aos acionistas ordinários, dividido pela média ponderada de ações ordinárias no período, excluindo ações ordinárias compradas e detidas como ações próprias.

O resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, devido à inexistência de instrumentos financeiros que venham a originar a diluição do capital social no futuro.

	jun/23	jun/22
Resultado Líquido do Período	7 008 971	3 254 380
Nº médio de ações ordinárias	20 000 000	20 000 000
Resultado por ação básico	0,35	0,16

31. OUTRAS INFORMAÇÕES

A atividade global da Farminveste SGPS e suas participadas encontra-se descrita no Relatório de Gestão, considerado parte integrante deste Relatório e Contas referente período findo em junho de 2023.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas e autorizada na sua publicação, pelo Conselho de Administração, de 25 setembro de 2023.

A informação que consta neste relatório não foi auditada nem revista pelo conselho fiscal.

32. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Não existem acontecimentos relevantes na atividade do Grupo a reportar após a data da demonstração da posição financeira.

Lisboa, 25 de setembro de 2023

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração